

## EDIÇÃO DE FIM DE SEMANA

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 21 a domingo, 23 de Novembro de 2025

www.correiodamanha.com.br

Ano CXXIV

Nº 24.901

Rio: R\$ 4,00

## Incêndio em pavilhão da COP30 é prenúncio! Lula “toca fogo” na relação com Senado indicando Messias

MAGNAVITA - PÁGINA 3

## PT terá maioria no Supremo

Com indicação do advogado-geral da União, partido terá sete ministros para chamar de seu

MAGNAVITA - PÁGINA 3

### COP: Fogo reforça reclamações da infraestrutura

O incêndio na “Blue Zone” da COP30 evidencia algo que muitos países participantes da conferência do clima haviam manifestado tanto à ONU quanto ao Governo Brasileiro: a falta de infraestrutura de Belém para sediar o evento. Meses antes da COP, negociadores pediram a transferência para outra cidade. E já durante, um documento relatando falhas em refrigeração e segurança, prontamente respondido pelos organizadores. Resta saber até que ponto o incêndio vai atrapalhar nas negociações pelo fundo climático.

PÁGINA 8



Reprodução

### Polícias seguem com operações no Rio

As polícias Civil e Militar seguem com a Operação Contenção, com ações na Vila Kennedy. Em outra ponta, atuam na Zona Sul, com o Rastreio.

PÁGINA 10

### Economista esclarece dúvidas sobre 13º salário

PÁGINA 15

## Correio Sul Fluminense celebra três anos

PÁGINA 16

### Secretário de Petrópolis transfere gabinete

O secretário municipal de Saúde, Aloisio Barbosa, já transferiu o gabinete da pasta para dentro do Hospital Alcides Carneiro (HAC). A mudança ocorreu após o relatório da primeira semana de intervenção judicial no Serviço Social Autônomo Alcides Carneiro (Sehac).

PÁGINA 12

### Negócios do Master com fundos na mira da PF

Os danos que a liquidação do Banco Master deve causar a seus correntistas e investidores devem ultrapassar os R\$ 12,2 bilhões bloqueados de Daniel Votorano. Ao todo são 18 entes que fizeram aportes em leturas financeiras emitidas, por meio do Regime Próprio de Previdência Social.

PÁGINA 6

### Copa do Mundo 2026 começa a tomar forma

Com 42 das 48 seleções já classificadas, a Copa do Mundo 2026 está tomando forma. O sorteio dos grupos será realizado no próximo dia 5 de dezembro, nos Estados Unidos, mas já é possível saber que Brasil e Argentina, por exemplo, serão cabeças de chave de seus grupos.

PÁGINA 7

## Recorde de fuzis apreendidos

Marcelo Regua



Estado recuperou 789 fuzis das mãos dos criminosos

PÁGINA 9

FERNANDO MOLICA

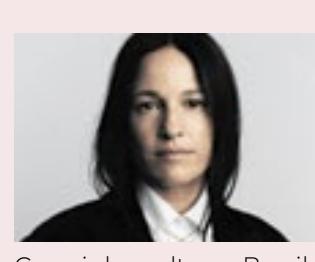
O projeto e as facções na Câmara

PÁGINA 2

VINICIUS LUMMERTZ

O Brasil que pune e o que dá certo

PÁGINA 2



Carminho volta ao Brasil para shows da turnê de seu novo álbum

PÁGINA 5



Flup vai a Madureira e celebra Conceição Evaristo

PÁGINA 14

## De: Tom Para: Dalal

Dalal Achcar e Éric Frédéric coreografam trilha inédita de Tom Jobim que permaneceu esquecida desde os anos 1960

PÁGINAS 1 E 2



Divulgação

## Fernando Molica

### O projeto e as facções na Câmara

Na ânsia de derrotarem o governo e de surparem na onda de soluções simplórias para o complexo tema da violência, deputados aprovaram um substitutivo de projeto de lei contra facções que poderá mandar alguns deles para a cadeia. A caracterização desse tipo de organização criminosa tem como enquadrar grupos que atuam no Congresso.

O texto aprovado, de autoria do deputado Guilherme Derrite (PP-SP), pega pesado com grupos que se utilizem de "grave ameaça ou coação para impor controle territorial ou social, intimidar populações ou autoridades". Não seria difícil incluir no conceito de grave ameaça as pressões feitas por parlamentares contra o Poder Executivo para aprovarem este ou aquele projeto.

Ao definirem penas muito duras para casos de "infiltração no setor público ou atuação direta ou indireta na administração de serviços públicos ou em contratos governamentais", suas excelências devem ter tirado o sono de muita gente que ocupa cargos da Codevasf, a Companhia de Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba, destino preferido de emendas que erguem e sustentam tortes da corrupção brasileira.

Também não seria difícil enquadrar como resultado de "grave ameaça" e de "atuação di-

reta ou indireta na administração de serviços públicos ou em contratos governamentais" a pressão exercida sobre dois gerentes da Caixa Asset para que aprovassem a compra de papéis micados do Banco Master. Ao se negarem, os dois perderam seus cargos: a direção da Caixa foi entregue a indicados por um consórcio de integrantes do Centrão.

Logo de cara, o projeto aprovado por larga maioria criminaliza aquele bloqueio da Mesa da Câmara feito por parlamentares do PL que queriam apressar a anistia. O projeto, que agora será examinado pelo Senado, considera crime "restringir, limitar, obstaculizar ou dificultar, ainda que de modo temporário, a livre circulação de pessoas, bens e serviços, públicos ou privados, sem motivação legítima reconhecida pelo ordenamento jurídico". Ou seja, miraram nas ocupações feitas pelo MST, mas botaram os próprios pescocos na reta.

É fundamental criar mecanismos para coibir organizações cada vez mais sofisticadas, excelente também que, talvez de forma involuntária, o projeto dê margem para processar e punir agentes públicos — políticos, policiais, magistrados — que se valem de seu poder para sequestrar o Estado, para impor seus interesses por meio de pressões indevidas, as tais graves ameaças.

A revisão de pontos da progressão penal também é necessária, chega a ser ofensivo que condenados por crimes graves possam deixar o regime fechado depois de cumprido um sexto da pena; mas é irônico aumentar o rigor quando, na outra ponta, deputados discutem um jeito de diminuir a pena dos que atentaram contra o maior dos nossos bens coletivos, a democracia, base de todos os direitos.

Mas a ânsia punitiva também dá margem para exageros, como o agravamento das punições para integrantes de organizações criminosas. Estabelecida de maneira genérica, punirá não apenas os chefes dessas quadrilhas, mas também jovens envolvidos com o tráfico, muitas vezes encarregados de tarefas que sequer exigem o uso de armas.

São, de um modo geral, pessoas pobres que tiveram poucas oportunidades na vida e foram vítimas de racismo — OK, isso não é motivo para perdoar seus crimes, mas cabe ao legislador ter o cuidado para não cometer o erro de pesar excessivamente a mão e assim impedir qualquer projeto de reinserção social. A política está cheia de exemplos de gente que foi condenada, cumpriu pena e conseguiu voltar para a vida institucional. Não seria justo impedir que outros brasileiros, que ganharam muito menos com o crime, tenham a mesma chance.

## Tales Faria

### Lula diz que Alcolumbre não defenderá derrubada de Messias

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) tem dito a aliados que o Senado aprovará o nome do advogado-geral da União, Jorge Messias, como ministro do Supremo Tribunal Federal (STF).

O presidente da República afirma entender que o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), torcesse pela indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG) para a vaga, mas que não podia abrir mão de Messias.

Lula diz não acreditar que Alcolumbre trabalhará pela recusa do nome de Messias pelos senadores, na sabatina da Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) e no plenário.

O presidente vê Alcolumbre como um aliado, a quem já deu "várias demonstrações de prestígio". A maior delas foi a pressão para a possível exploração de Petróleo na Margem Equatorial, próxima ao Amapá.

Mas, segundo Lula, a indicação de ministros do STF é uma atribuição exclusiva do presidente da República.

Na verdade, desde a crise do Mensalão, no seu segundo governo, Lula decidiu que, quando tivesse outra oportunidade, não abriria mão de nomear ministros para o Supremo de sua "total confiança".

Ele não teve esta oportunidade na época

do Mensalão. Mas agora, nesta sua terceira passagem pelo Palácio do Planalto, é assim que o presidente tem se pautado nas escolhas para o STF. Indicou seu advogado pessoal, Cristiano Zanin, seu ministro da Justiça, Flávio Dino, assim como o próprio Jorge Messias.

"Gato escaldado tem medo de água fria", tem dito Lula sempre que defendem a indicação de nomes com os quais não tenha uma ligação pessoal forte.

Lula lembra que boa parte dos ministros do STF da época do Mensalão foram nomeados por ele quando presidente. Naquela época, não levou em conta ligações pessoais. Mas os ministros acabaram por condená-lo, só voltando atrás após as revelações pela Vaza-Jato de que o juiz Sérgio Moro manipulou o julgamento.

Mesmo assim, quando comunicou a Rodrigo Pacheco que ele não seria indicado, e sugeriu que ele concorresse a governador de Minas Gerais, Lula disse ao senador que haveria "uma próxima oportunidade" para sua nomeação.

Apesar do otimismo do presidente em relação a Alcolumbre, é grande a apreensão entre petistas. O Senado tem sido visto como uma barreira contra as decisões da Câmara que prejudicam o governo.

Neste momento, o presidente da Câmara, Hugo Motta [Republicanos-PB], é visto no Palácio do Planalto como um aliado da oposição.

Para os petistas Motta foi o principal artífice da estratégia da oposição de colocar a questão da segurança pública como tema de campanha. Ele entregou a relatoria do Projeto de Lei Antifacção, apresentado pelo governo Lula, a um secretário do governador de São Paulo e possível candidato a presidente, Tarcísio de Freitas (Republicanos).

Antes, chegou a derrubar o aumento do IOF para compensar a isenção de pagamento do Imposto de Renda a quem ganha até R\$ 5 mil, quase inviabilizando a proposta do governo.

Para os petistas o relacionamento com Motta só tende a piorar, ainda mais depois que estourou o escândalo do Banco Master e suas ligações com o centrão.

Nos bastidores do PT circula que ainda surgirão mais denúncias contra políticos e, por isso, Motta e Guilherme Derrite tentam descapitalizar a Polícia Federal, que é de onde saem essas investigações.

A tendência, portanto, é de que o governo entre em choque com a Câmara. Por isso, a boa relação com o Senado de Davi Alcolumbre se tornaria cada vez mais necessária.

## EDITORIAL

### O setor público e a diversidade de gênero

profundamente enraizadas.

Essa falta de diversidade tem consequências concretas. Decisões importantes são tomadas sem considerar a realidade de grande parte da população. Políticas públicas que não contemplam a pluralidade de vivências tendem a ser ineficazes, injustas ou excluientes. Além disso, o debate público empobrece quando é conduzido por poucos, já que perde complexidade, criatividade e capacidade de inovação. Sociedades diversas tendem a produzir ideias mais ricas e soluções mais abrangentes, justamente porque enxergam o mundo a partir de múltiplas perspectivas.

Também é preciso reconhecer que a ausência de diversidade afeta diretamente a confiança nas instituições. Quando as pessoas não se veem representadas, sentem que suas demandas não são levadas a sério. Isso enfraquece o engajamento cívico e alimenta descrença política.

A representatividade, portanto, não é apenas um gesto simbólico, mas um pilar essencial para fortalecer a democracia.

Promover diversidade na esfera pública exige ações concretas: políticas de inclusão, ampliação de espaços de fala, combate ativo às discriminações e revisão dos critérios que regulam acesso e participação. Não basta abrir portas: é preciso garantir que todos tenham condições reais de atravessá-las.

A falta de diversidade não é um problema inevitável; é um sintoma de escolhas políticas, culturais e institucionais. E justamente porque é resultado de escolhas, que pode ser transformado. A esfera pública só cumprirá plenamente sua função quando refletir, em sua complexidade, a sociedade que pretende servir.

### Cinema e tecnologia no Rio de Janeiro

Internet das Pessoas, iniciativa voltada para o letramento digital e a educação midiática. A mediação ficará por conta de Célia Noel, coordenadora-geral de pós-graduação no Instituto de Tecnologia e Sociedade (ITS-Rio).

Para Martini, ficção científica é especulação. "Embora fale de futuros, ela nasce no presente, e pode carregar perspectivas distópicas ou utópicas. Em tempos de virtualidade, assistir e debater presencialmente as camadas desse clássico pode nos ajudar, também, a refletir onde estamos investindo a energia do nosso presente, e sobre que tipo de futuros, desejáveis ou indesejáveis, estamos optando por especular", afirma.

Lançado em 1982, Blade Runner fala sobre um futuro dominado por grandes corporações e tornou-se uma referência cultural e um dos filmes mais influentes da história.

## Vinícius Lummertz\*

### O Brasil que pune o que dá certo

A reação do prefeito Topázio Neto, de Florianópolis, diante da possibilidade de que municípios estejam transferindo seus cidadãos mais vulneráveis para a capital catarinense, precisa ser analisada sob a ótica da gestão pública e da responsabilidade federativa. Com a ocorrência desta prática, não se trata de exclusão social, mas de falha de coordenação entre entes da federação. Governos locais não podem externalizar seus passivos sociais para outros municípios sem pactuação, planejamento e contrapartidas. O sucesso institucional não pode ser convertido em ônus assimétrico.

Esse debate é frequentemente distorcido por um esquerdismo populista digital que se aproveita das brechas abertas pela democracia para produzir indignação performática, sem apresentar projetos concretos de desenvolvimento. O objetivo não é formular políticas, mas explorar crises. Esse comportamento repele a diferença histórica que existiu entre os que lutaram pela redemocratização e aqueles que buscavam instaurar outro tipo de autoritarismo.

Fernando Gabeira, que conhece a história por dentro, e é de fato corajoso, reconheceu que parte da esquerda da época não tinha a democracia como destino político, mas a utópica ditadura do proletariado. Essa distinção é chave para entender por que setores que deveriam defender soluções institucionais se comportam hoje como sabotadores permanentes. Lênin definia esse fenômeno como o esquerdismo, doença infantil do comunismo.

A ideologia, nesse caso, opera como religião secular. Crê na redenção pela história e na transformação social por decreto. E quando se instala, frequentemente utiliza a democracia como plataforma para o controle político,

como ocorreu na Venezuela, e seu distópico éuforo socialista bolivariano. É dessa Venezuela que milhares fogem, e é para Santa Catarina que escolhem migrar, porque oportunidades reais pesam mais do que discursos teóricos.

A crítica automática ao prefeito de Florianópolis repete o mesmo padrão aplicado ao governador do Rio de Janeiro, Cláudio Castro. Pesquisas mostram que mais de 80 por cento dos moradores das comunidades fluminenses apoiam o enfrentamento ao crime organizado, mas, amesma surrada parte do debate insiste em transformar governantes que atuam contra o crime em vilões. Esse reflexo condicionado ignora dados e contextos. É análogo ao LGB-TQI a favor do terrorismo do Hamas.

No caso de Florianópolis, as limitações são objetivas. Quase 60 por cento do território está em áreas de preservação ambiental, incluindo restingas, dunas, manguezais e encostas frágeis. Isso reduz a capacidade de adensamento, de mobilidade e de oferta de serviços públicos. Preservar o bioma não é escolha política, é responsabilidade legal. Da mesma forma, manter índices de segurança entre os mais altos do país é obrigação de governo.

Santa Catarina exerce um papel nacional pouco reconhecido. O estado recebeu mais de 370 mil novos moradores em 2023, liderando o saldo migratório brasileiro. São Paulo, Rio de Janeiro, Minas Gerais e Rio Grande do Sul perderam população no mesmo período. A migração espontânea indica capacidade de integração, produtividade relativa e eficiência institucional. A crítica ideológica ignora esses dados, mas o mercado e as pessoas não ignoram.

O estado enfrenta ainda forte desequilíbrio federativo. Santa Catarina contribui cer-

ca de dez vezes mais do que recebe da União, enquanto outros estados recebem até dez vezes o que arrecadam. Mesmo assim, lidera rankings de competitividade, segurança e empregabilidade. É um caso raro no Brasil de entrega consistente de resultados apesar das estruturas federativas.

O desafio demográfico reforça a necessidade de planejamento. Segundo o IBGE, Santa Catarina ultrapassará o Rio Grande do Sul em população até 2046 e poderá superar o Paraná mais adiante. Isso pressiona infraestrutura, logística, habitação e governança metropolitana. Não há sustentabilidade possível sem pactuação entre entes federados.

A maior ironia do momento é que os desesperanços da Venezuela, país cuja trajetória ainda encontra defensores ideológicos no Brasil, escolhem Santa Catarina como destino. Escolheriam o Rio de Janeiro se fosse mais seguro. Migrações seguem oportunidades reais, não narrativas políticas. O estado que recebe centenas de milhares de pessoas em um único ano não pode ser acusado de exclusão. É, na verdade, vítima de seu próprio sucesso e da má vontade de setores que preferem o discurso ao dado.

O prefeito Topázio está correto ao apontar limites e responsabilidades. Florianópolis está correta ao exigir cooperação. Santa Catarina está correta ao defender a sustentabilidade de seu modelo. E o Brasil só amadurecerá quando superar infantilismos ideológicos e aprender com quem entrega resultados.

\*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

A maior ironia do momento é que os desesperanços da Venezuela, país cuja trajetória ainda encontra defensores ideológicos no Brasil, escolhem Santa Catarina como destino. Escolheriam o Rio de Janeiro se fosse mais seguro. Migrações seguem oportunidades reais, não narrativas políticas. O estado que recebe centenas de milhares de pessoas em um único ano não pode ser acusado de exclusão. É, na verdade, vítima de seu próprio sucesso e da má vontade de setores que preferem o discurso ao dado.

\*Vinícius Lummertz é Senior Fellow do Milken Institute, foi ministro do Turismo e secretário de Turismo e Viagens de São Paulo.

Correio da Manhã  
Fundado em 15 de junho de 1901

Edmundo Bittencourt (1901-1929)  
Paulo Bittencourt (1929-1963)  
Niomar Moniz Sodré Bittencourt (1963-1969)

Patrick Bertholdo (Diretor Geral)  
patrickbertholdo@correiodamanha.net.br

Cláudia Magnavita (Diretora de Redação)  
redacao@correiodamanha.com.br

Redação: Ivo Ribeiro, Marcelo Perillier, Pedro Sobreiro e Rafael Lima

Serviço noticioso: Folhapress e Agência Brasil  
Projeto Gráfico e Arte: José Adilson Nunes (Coordenação) e Thiago Ladeira

Telefones (21) 2042 2955 | (11) 3042 2009 | (61) 4042-7872

WhatsApp: (21) 97948-0452  
Rio de Janeiro: Av. João Cabral de Melo Neto 850 Bloco 2 Conj. 520

Brasília: ST SIBSQuadrado 2 conjunto B Lt 10 - Nucleo Bandeirantes

Brasília - DF CEP 77136-202

www.correiodamanha.com.br

Os artigos publicados são de exclusiva responsabilidade dos autores e não necessariamente refletem a opinião da direção do jornal.

**PINGA-FOGO**

■ LULA RESOLVE PEITAR O SENADOR ALCOLUMBRE - A indicação do Ministro da AGU, Jorge Messias, para a vaga do ministro Luís Barroso no STF, foi um ato corajoso do presidente Lula, que tem no Senado o freio para um parlamento hostil.

■ O presidente do Congresso e do Senado, Davi Alcolumbre, tem um pacto com o seu antecessor Rodrigo Pacheco que é muito maior do que gratidão. A liberação das pautas bombas pelo Senado deixará o governo nas cordas.

■ Uma das pautas bombas é a proposta de emenda à Constituição (PEC) que acaba com a reeleição para cargos no poder Executivo.

■ PRENÚCIO NO INCÊNDIO DA COP - De uma velha raposa da política nacional: o fogo na COP 30 foi apenas um prenúcio do incêndio florestal que o governo enfrentará no Senado. Tanto na COP como no Senado não faltou aviso.

■ O VALE TUDO PARA CONTER ALCOLUMBRE - A ministra Gleisi Hoffmann, e outras cabeças coroadas do Planalto, afirmam que Davi Alcolumbre será domesticado da sua rebeldia por fatores familiares. O seu irmão é um dos responsáveis de fundos de pensão prejudicados com a liquidação do Master.

■ BRIGA DE PEIXEIRAS: RUEDA JURADO DE 'MORTE' POR LULA - O presidente Lula tem jurado de morte o presidente do União Brasil, Antônio Rueda. Há alguns dias, em sua passagem por Brasília, no intervalo da COP 30, ele disse cobras e lagartos de Rueda, ao qual jurou de morte, morte política é lógico. Talvez isso explique o empenho do ministro Fernando Haddad e do diretor geral da PF, Andrei Rodrigues, em se dedicar a encher o paio de munições contra o co-presidente da Federação União Progressista. Uma curiosidade: Lula e Rueda são pernambucanos. Só o regionalismo explica este ódio. No sertão pernambucano este tipo de vinagaria passa de geração a geração. Coisa que o povo de Caeté conhece de sobra.

■ A NOVA FORMA DE EXECUTAR ADVERSÁRIOS - O núcleo do PT do Lula3 está atualizando as velhas técnicas de guerrilha de eliminar adversários, nas quais o estrategista José Dirceu se graduou com distinção. Não se usa mais facho, adaga, bombas, granadas, baioneta, arsênico ou tiro na testa, aliás, o Zé tinha a fama, entre os camaradas, de exímia pontaria. As armas que os novos mercenários da esquerda possuem hoje são outras: Coaf, PF, maioria no STF, Receita e, agora, Banco Central. Na nova fase de eliminar adversários, está sendo incluída também a abdução do TSE.

■ Nos seus discursos após eleição, ele prometeu fulminar Bolsonaro. Alguém duvida que tiveram êxito? Em tempo: Lula não esconde o desejo de ver o seu antecessor na Papuda.

■ NUNCA JAQUES WAGNER REZOU TANTO - As armas petistas para liquidar adversários podem ter efeito colateral na base aliada. Um dos casos é o efeito bumerangue no núcleo histórico do petismo baiano, responsável pelo fermento que fez o antigo banco Máxima, depois Master, crescer tanto. É só pegar a lista dos petistas baianos ilustres que se beneficiaram com os voos na aeronave do ex-sócio baiano do Master. O senador Jaques Wagner é quem tem pedido juízo à turma de incendiários do Planalto. Tem milhões de razões para rezar na Igreja do Senhor do Bonfim e pedir proteção.

■ O PRÊMIO DE CONSOLAÇÃO DE BRUNO DANTAS - O ministro do TCU, Bruno Dantas, é um 'ás' da sobrevivência política e da sua habilidade de construir cenários favoráveis à sua ambição. Preterido na vaga de Barroso para o STF, ele negocia bem o seu prêmio de consolação. Vai para a iniciativa privada, mas ganhou a promessa de indicar o seu sucessor na corte de contas da União. O seu candidato é o seu advogado de estimativa, que sempre segue os seus passos e senta nas cadeiras que ocupou, com boa atuação nas conciliações apadrinhadas pelo TCU. Coisas entre baianos.

■ A SELETIVIDADE QUE O BC TERÁ DE EXPLICAR - O plim-plim da Globo se fez presente na liquidação seletiva do Banco Master. E o pior, realmente com a presença de capital Árabe. Muita coisa para o Banco Central explicar. Na próxima segunda-feira, a coluna revela a razão desta seletividade que vale muitas barras de ouro. Um bom fim de semana prolongado.

■ O LADO APACHE DE FERNANDO HADDAD - O ministro Fernando Haddad é o mais atuante do grupo petista que quer destruir os adversários. O foco de Haddad é mais regional: Gilberto Kassab e o governador Tarcisio de Freitas. Ele tem dito que explode os dois até o Natal. Vai ganhar o escudo de Kassab e Tarcisio como presente natalino.

**MAGNAVITA**

claudio.magnavita@gmail.com

@colunamagnavita



Fundador da Orla Rio, João Barreto recebeu amigos para celebrar seus 80 anos no Roxy Dinner Show, em Copacabana, na última terça-feira, 18 de novembro

**'João Barreto: 80 anos de mar e coragem'**

Na última terça-feira (18), o Roxy Dinner Show, em Copacabana, foi palco de uma celebração memorável pelos 80 anos de João Barreto, fundador da Orla Rio. Amigos, familiares, autoridades e parceiros se reuniram para prestigiar o empresário cearense que ajudou a transformar a orla carioca, em uma noite intitulada "João Barreto: 80

anos de mar e coragem".

A trajetória de João Barreto, que começou com uma simples carrocinha de água de coco na Barra da Tijuca e evoluiu para a gestão de 309 quiosques ao longo de 34 km de praia, foi destacada com grande reconhecimento.

Mais do que comemorar os seus 80 anos de ida-

de, a noite representou uma homenagem ao legado de um homem cuja visão impactou diretamente a identidade do Rio. O evento contou com a presença de autoridades como o presidente da Câmara do Rio, Carlo Caiado e a secretária Taina de Paula, entre outros que estiveram na noite de prestígio a João Barreto.



O anfitrião João Barreto com o presidente da Câmara, vereador Carlo Caiado; o VP da Orla Rio, Leonardo Maciel; e o deputado Mersinho Lucena



Pai e filho durante a comemoração no Roxy. O aniversariante João Barreto (e) com João Marcello (d), presidente da Orla Rio



O aniversariante João Barreto ladeado pela presidente do Lide RJ, Andréia Repsold (e); e pela advogada Tatiana Binato (d)



Durante a apresentação no Roxy aos 80 anos do fundador da Orla Rio, João Barreto com sua filha Gigi Barreto



A secretária Municipal de Meio Ambiente e Clima do Rio, Tainá de Paula, prestigiando os 80 anos de João Barreto



Na seq.: João Marcello, presidente da Orla Rio; o fundador João Barreto; e os empresários Alexandre Accioly e Tito



Setur-RJ

O último evento do projeto reuniu no Rio agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado



Espaço divulgando o turismo do estado do Rio no MSC Preziosa

**Turismo fluminense em alto mar**

A Setur-RJ e a TurisRio estiveram a bordo do MSC Preziosa acompanhando de perto o cruzeiro temático "Carabá", que reuniu o cantor Leonardo e uma programação musical intensa ao longo de vários dias de navegação neste feriado. A equipe embarcou para promover ações de promoção turística em uma parceria histórica com a Promotação, levando a divulgação turística do RJ para dentro dos cruzeiros temáticos de artistas nacionais.

Com um estande instagramável, a Setur-RJ e a TurisRio apresentaram aos passageiros os atrativos das 12 regiões turísticas do estado do Rio de Janeiro, exibindo vídeos oficiais, distribuindo materiais de divulgação e interagindo com os turistas. O espaço rapidamente virou ponto de encontro dos viajantes, atraindo grupos de amigos, famílias e fãs das atrações musicais do cruzeiro.



O secretário de Estado de Turismo, Gustavo Tutuca, e o presidente da TurisRio, Sergio Ricardo de Almeida, durante apresentação de dados e projeções para 2026

**Experiência Rio de Janeiro encerra edição 2025 na capital com recorde de participação e integração do trade**

Setur-RJ

A edição final do Experiência Rio de Janeiro 2025 reuniu na capital fluminense agentes de viagens, operadores, atrativos turísticos, hotéis, receptivos e representantes de municípios das 12 regiões turísticas do estado. Considerado um dos maiores e mais estruturados projetos de promoção turística do Rio, desenvolvido pela Secretaria de Estado de Turismo (Setur-RJ) e pela TurisRio, o evento encerrou o ano reforçando o papel estratégico do turismo para a economia fluminense, fortalecendo a integração do trade e ampliando a visibilidade dos destinos regionais.

Ao longo de 2025, o projeto percorreu 14 cidades, incluindo Belo Horizonte, Goiânia, Brasília, Porto Alegre, Recife e São Paulo, conectando o trade local a profissionais do turismo e promovendo capacitações qualificadas. Cada etapa recebeu, em média, 150 agentes de viagens, totalizando aproximadamente 2.100 profissionais capacitados ao longo do ano.

# CORREIO POLÍTICO

POR RUDOLFO LAGO

Renato Alves/Agência Brasília



Ibaneis disputa o Senado e Celina o governo

## Rolo do BRB/Master suspende os planos de Ibaneis

Estava marcada para esta quarta-feira (19) a filiação de Luiz Eduardo Estevão Lira ao Progressistas (PP). Luiz Eduardo é neto do ex-senador Luiz Estevão, primeiro senador da República com mandato cassado pelas acusações de corrupção na construção da sede do Tribunal Regional do Trabalho (TRT) de São Paulo. Foi preso também por isso. É neto também do ex-senador paraibano Raimundo Lira. Luiz Eduardo vai presidir a ala jovem do PP e é aposta também para se eleger deputado distrital. Ou era. O rolo envolvendo os negócios do Banco Regional de Brasília (BRB) com o Banco Master levou à suspensão do ato de filiação. Enquanto aguarda os desdobramentos do escândalo, o governador Ibaneis Rocha (MDB) adiou todos os passos.

### Luiz Estevão

A filiação de Luiz Eduardo ao PP selaria a aproximação política de Luiz Estevão, hoje empresário, com Ibaneis. O projeto do governador é se eleger senador e eleger a vice-governadora Celina Leão como governadora, numa aliança, portanto, entre o MDB e o PP.

### Progressistas

O problema agora é que o rolo envolvendo o BRB e o Master não envolve somente Ibaneis. Esbarra também no Progressistas. As investigações apontam indícios fortes de participação do presidente do partido, senador Ciro Nogueira (PI) nas transações.

Pedro França/Agência Senado



Ciro Nogueira faz 56 anos na sexta-feira

## Ciro Nogueira faz aniversário no meio da confusão

Na sexta-feira (21), Ciro Nogueira completará 56 anos. E está prevista uma grande festa no Terraço Itália, o restaurante de alta gastronomia que fica no 4º andar de um edifício na Avenida Ipiranga, em São Paulo. A festa não está desmarcada, como a filiação de Luiz Eduardo Estevão Lira. Mas certamente ficará empanada

pelas denúncias e pela preocupação com seus desdobramentos. Nos bastidores do Palácio do Buriti, duas preocupações eram alvo de comentários: o aparecimento de novas denúncias e a possibilidade de o Banco Central decretar uma intervenção no BRB. O rolo soma-se a preocupações políticas que já havia.

### CPI

Na quarta-feira, o deputado Rodrigo Rollemberg (PSB-DF) começou a colher assinaturas para a instalação de uma CPI para investigar o BRB/Master. "A instauração (...) se faz urgente (...) para apurar (...) um dos maiores (...) esquemas de fraude financeira (...) do país".

### Risco sistêmico

"Diante da profundidade das irregularidades, da extensão territorial das operações (...), a instauração da Comissão Parlamentar de Inquérito do Banco Master é uma medida de transparência e de defesa do interesse público que se impõe de forma urgente", completa Rollemberg.

### Bloqueio

Na noite de terça-feira (18), uma decisão da 10ª Vara Federal de Brasília suspendeu decisão anterior que determinava o bloqueio de R\$ 12,2 bilhões das contas e bens do próprio BRB. A decisão repassou o bloqueio somente para os dirigentes do banco responsáveis.

### Costa

No caso, especialmente, o ex-presidente afastado por 60 dias do cargo Paulo Henrique Costa. A mudança no posicionamento gerou um alívio para o banco e para o GDF e deve ter levado em conta a situação de correntistas e a solvência da instituição.



Vieira sinaliza mudanças no PL Antifacção

# Lula indica Messias e embola jogo no Senado

Nome contraria Alcolumbre e pode atrapalhar Antifacção

Por Rudolfo Lago

As primeiras manifestações do relator do PL Antifacção no Senado, Alessandro Vieira (MDB-SE), animaram o governo. Como antecipou o Correio Político na quinta-feira (19), Vieira declarou que não permitirá em seu texto qualquer medida que venha a enfraquecer e descapitalizar a Polícia Federal. Agora, o relator no Senado afirma ver algumas inconstitucionalidades no texto aprovado na Câmara. Claras sinalizações, considera o governo, de mudanças.

Mas a indicação do advogado-geral da União, Jorge Messias, para o Supremo Tribunal Federal (STF) pode trazer dificuldades na tramitação.

Em pleno feriado do Dia da Consciência Negra, Lula confirmou o nome de Jorge Messias para a vaga aberta com a saída da Corte do ministro José Roberto Barroso. A indicação contraria a vontade do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), e pode trazer dificuldades para o PL Antifacção, e até mesmo para que o Senado aprovve a indicação de Messias.

A possibilidade de alteração no texto é onde se agarra agora o governo para reverter um quadro que avalia não lhe ficou favorável com a aprovação do relatório de Derrite na quarta-feira (18), com 370 votos favoráveis e 110 contrários.

No entorno do presidente Luiz Inácio Lula da Silva, no Palácio do Planalto, alguns avaliam ter sido um erro o governo ter votado ao final contrário ao relatório de Derrite, um fato que agora será explorado pela oposição como um sinal de que o governo não tem preocupação com a segurança pública.

No caso, o que fazem essa avaliação consideram que no momento anterior quando foi rejeitado o destaque que dava preferência à proposta original do governo, a estratégia deveria ter sido revertida. O destaque foi rejeitado com 355 votos contrários, o que já sinalizava o forte apoio ao projeto de Derrite. Nessa avaliação, o governo deveria, então, ter aprovado o texto do relator, pontuando as suas críticas e desde aquele momento trabalhando para modificar esses pontos no Senado. Mas a orientação vinda de Lula não foi essa: o governo deveria ser contrário.



Escolha de Jorge Messias para o STF complica ambiente no Senado

### Reforço

Agora, diante disso, a orientação de Lula é remarcar as críticas ao texto de Derrite, pontuando a ideia de que ele pode enfraquecer a atuação da Polícia Federal e, nessa linha, enfraquecer o próprio combate ao crime organizado. O principal ponto de crítica é a retirada de recursos do Fundo Nacional Antidrogas (Funad), desviando esses recursos para o Fundo Nacional de Segurança Pública e para fundos estaduais que têm o mesmo propósito.

Há também críticas à mudança do termo "facção criminosa" para "organização criminosa" porque isso poderia sobrepor o texto à legislação que já existe, produzindo conflito jurídico.

Na quarta-feira, Lula fez críticas ao texto dessa linha.

"Trocar o certo pelo duvidoso só favorece quem quer escapar da lei", disse o presidente, nas suas redes sociais.

O ministro da Fazenda, Fernando Haddad, também criticou o projeto. "Por melhor que tenha sido a intenção, ela vai numa direção absolutamente contrária do que se pretende. Ela facilita a vida dos líderes do crime organizado e asfixia financeiramente a Polícia Federal e fragiliza as operações de fronteira da aduana, que é da Receita Federal", afirmou.

### Hugo Motta

Na linha do desgaste que alguns no Planalto temem, o presidente da Câmara, Hugo Mot

ta (Republicanos-PB), criticou o governo por ter votado contra o projeto.

"Penso que o governo ter ficado contra foi um erro", disse Motta na quarta-feira. "Primeiro, porque está indo contra um anseio da sociedade. Você acha que o cidadão está satisfeito com a segurança pública do país? Acha que a dona de casa que vê seu filho muitas vezes sair para ir à escola ou trabalhar sem saber se ele volta quer saber qual o número da lei, quem é o presidente da Câmara ou o relator da matéria? Não", disse Motta em entrevista à Jovem Pan.

### Vieira

No Senado, o projeto chegou com a impressão de que a virulência do embate político entre governo e oposição acabou por prejudicá-lo. Desde o fato de Motta ter escolhido Derrite como relator, Motta é do mesmo partido do governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas, um dos nomes colocados para a disputa presidencial com Lula em 2026. Derrite era secretário de Segurança Pública de São Paulo. Para relatar o projeto, Motta exonerou-o do cargo, o que entregava no colo de Tarcísio a solução para a segurança pública. Isso politizou o embate desde o início, contaminando-o.

Já de saída, Vieira pediu ao governo que, na etapa no Senado, evite que o mesmo aconteça. Esse foi o seu apelo em conversa com o ministro da Justiça, Ricardo Lewandowski. Vieira disse a Lewandowski que os dis

cursos feitos pelos governistas atacando o Congresso na etapa de discussão na Câmara teriam sido muito violentas. E que algo na mesma linha poderia prejudicar a tramitação no Senado.

### STF

As primeiras reações de Alcolumbre à indicação de Messias para o STF são inquietantes para o governo. Lula sempre sinalizou sua preferência por Messias. E Alcolumbre pelo senador Rodrigo Pacheco (PSD-MG).

Por conta dessa situação, Lula adiou a indicação, ganhando tempo para encontrar uma solução. No início da semana, ele teve uma conversa com Pacheco. Na qual disse que seu nome de preferência era outro. E tentou convencer Pacheco a disputar o governo de Minas Gerais. Lula precisa de um nome forte na disputa por Minas, segundo colégio eleitoral do país, e que costuma ser decisivo na disputa eleitoral pela Presidência. Pacheco ficou de estudar a situação, embora tenha dito que sua preferência é por sair da vida política ao final do seu mandato como senador.

Já Alcolumbre seguiu dando indicações de que continuaria brigando por ver Pacheco no STF. Embora a indicação para a vaga seja do presidente, a palavra final é do Senado, que sabatina e aprova (ou não) o indicado.

Teme-se que esse embate possa acabar contaminando o ambiente no Senado, prejudicando também outros projetos.

# Acórdão abre margem para prisão de Jair Bolsonaro

Início do cumprimento da pena pode acontecer

A publicação do acórdão que negou os primeiros recursos do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no caso da trama golpista abre margem para Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), determinar o início do cumprimento da pena a partir da próxima semana.

Essa é a conclusão a que chegaram advogados consultados pelo jornal Folha de S. Paulo, com base nos prazos restantes para a defesa, nos instrumentos ainda à disposição dos advogados do ex-presidente e na expectativa sobre os caminhos que os ministros podem tomar.

## Rapidez

A projeção considera a rapidez característica de Moraes no caso e a jurisprudência pacificada na Corte sobre o cabimento dos chamados embargos de declaração e embargos infringentes.

O acórdão publicado na terça-feira (17) trata do julgamento que rejeitou os primeiros embargos de declaração opostos por Bolsonaro contra decisão que o condenou a 27 anos e três meses de prisão sob acusação de líder uma tentativa de golpe de Estado.

Agora, os advogados do ex-presidente podem opor novos embargos de declaração ou embargos infringentes. Os embargos de declaração são um recurso que permite esclarecer um ponto de uma decisão. Eles devem ser apresentados no prazo de cinco dias.

Os embargos infringentes, por sua vez, possibilitam a rediscussão do mérito de ações penais, mas, por um entendimento do próprio Supremo, são um recurso cabível somente no caso de pelo menos dois ministros terem divergido dos demais. Isso não ocorreu no caso de Bolsonaro. Ele teve quatro votos pela condenação e apenas um, de Luiz Fux, pela absolvição.

## Jurisprudência

O professor de direito processual penal da USP Gustavo Badaró diz considerar a interpretação um erro, porque o regimento da Corte não exige



*Jurisprudência e rapidez podem levar à decretação da prisão*

os dois votos, mas afirma que a jurisprudência está consolidada nesse sentido e não deve ser revista.

Cenário semelhante ocorreu no julgamento de recursos interpostos pela defesa do ex-presidente Fernando Collor, condenado pelo STF em 2023 pelos crimes de corrupção passiva e lavagem de dinheiro sob acusação de envolvimento em esquema na BR Distribuidora.

O tribunal já havia rejeitado os embargos de declaração apresentados por Collor e, de forma monocrática, Moraes rejeitou os embargos infringentes e determinou o cumprimento imediato da pena de prisão.

A justificativa, também estendida a recursos de outros dois condenados no caso, foi que os recursos tinham caráter protelatório, ou seja, visavam a atrasar o cumprimento da pena.

## Agravio interno

Caso Moraes de fato profira uma decisão monocrática nesse sentido, a defesa de Bolsonaro pode recorrer, com um recurso chamado agravo interno, que poderia levar o caso ao colegiado da Primeira Turma. O próprio Moraes também pode fazê-lo ao levar a decisão para referendo dos colegas.

Os embargos infringentes podem ser apresentados em até 15 dias a partir da publicação da decisão de mérito de um julgamento. No caso de

Bolsonaro, isso ocorreu em 22 de outubro. Como a contagem foi interrompida com os embargos declaratórios, se esse prazo for aplicado, irá até 1º de dezembro.

## Regime fechado

Mas segundo Pamela Torres Villar, especialista em direito penal pela Universidade de Coimbra, a jurisprudência sobre o cabimento dos embargos infringentes pode servir de base para decretação do regime fechado já na próxima semana. Para ela, como o recurso não é tecnicamente cabível, o trânsito em julgado pode ser decretado antes mesmo do fim do prazo para interposição.

Em tese, a defesa ainda

pode apresentar novos embargos de declaração caso entenda que a resposta ao questionamento anterior segue com

pontos obscuros.

Mas também nessa hipótese o caso de Collor serve de precedente, e o risco para a estratégia jurídica de Bolsonaro permanece: Moraes pode declarar o recurso "meramente protelatório".

Outro fator que pode pesar para a decretação do prisão na próxima semana, segundo Pamela, é a rapidez na condução do processo. "O gabinete dele [Moraes] é muito céler. Não só nesses casos de grande repercussão. No geral, é um gabinete bem produtivo. Eles costumam soltar decisão

bastante rápido", diz.

O criminalista Renato Vieira, doutor em direito processual penal pela USP, diz que o caso de Bolsonaro exemplifica o problema do julgamento de ações penais diretamente pelo STF, sem outro grau de jurisdição.

Embargos infringentes e de declaração, únicos recursos possíveis para a defesa dos réus nesse caso, não são recursos de revisão ampla, como seria uma apelação para a segunda instância. "Isso abre um problema de configuração do sistema brasileiro", diz. "E o Supremo tem que lidar com isso."

## Eduardo

A Procuradoria-Geral da Fazenda Nacional (PGFN) incluiu o nome do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP) na Dívida Ativa da União.

A Procuradoria atendeu a um pedido da Câmara dos Deputados. Eduardo, que está nos Estados Unidos desde fevereiro, deve R\$ 13,9 mil por ausências não justificadas em sessões.

O valor corresponde a quatro faltas de março. As ausências foram registradas quando o deputado já estava nos Estados Unidos, mas ainda não tinha iniciado o período de licença parlamentar, que começou em 18 de março.

**Arthur Guimarães  
de Oliveira, João Pedro  
Abdo e Victoria Bechara**  
(Folhapress)

sil-AP), ainda seguiria resistente, mas aliados tentam convencê-lo a aceitar a redução de penas dos condenados pelos ataques golpistas de 8 de janeiro de 2023 às sedes dos três Poderes – tese que ele mesmo defendeu, ao prometer seguidas vezes apresentar um projeto sobre o assunto.

## Antes da prisão

Aliados de Alcolumbre e de Paulinho dizem que o ideal era aprovar o projeto antes da prisão de Bolsonaro, o que faria com que o assunto já estivesse tratado e evitasse um novo clima de manifestações e pressão sobre os políticos de centro e centro-direita.

A intenção da cúpula do Congresso é que o projeto trate apenas de uma redução de penas, que permita tirar da prisão os condenados por menor tempo e reduzir o tempo de Bolsonaro no regime fechado.

**Raphael Di Cunto e  
Ranier Bragon** (Folhapress)



*Bolsonaro foi condenado pelo STF a 27 anos de prisão*

-PB), afirmou em entrevistas que aguarda o relator protocolar o parecer "nos próximos dias" para levar o assunto à deliberação do colégio de líderes

partidários, que é consultado para definir quais projetos são votados semanalmente.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Bra-

# CORREIO BASTIDORES

POR FERNANDO MOLICA

Aesp/Divulgação



*Para Rangel, a origem dos cartuchos é fundamental*

## 'É preciso rastrear a munição dos criminosos'

Ex-consultor do Escritório de Armas e Crimes da ONU, o sociólogo Antônio Rangel Bandeira lamenta que as discussões sobre a criminalidade tendam a minimizar algo fundamental, o fluxo de munições.

Frisa que mesmo no caso da megaoperação nos complexos de favelas do Alemão e da Penha pouco se fala na necessidade de apurar

as origens dos cartuchos usados por integrantes do Comando Vermelho. Informação essencial até para que seja desvendada a logística que abastece as quadrilhas.

"Todo mundo fala nas armas, mas pouco se comenta sobre a munição. Fuzil sem bala não serve para nada", destaca. Para ele, esse menosprezo tem a ver com ignorância, mas também com interesse.

## Lobby

Ou seja, a munição vendida legalmente para cidadãos comuns não recebe qualquer tipo de marcação, o que impede seu rastreamento. Segundo ele, o lobby contra o controle de munição é "violentíssimo", o que dificulta a adoção de medidas mais efetivas.

Reprodução redes sociais



*Juíza Patrícia Acioli, assassinada por PMs em 2011*

## Lotes numerados deveriam ser menores, adverte

Pelas normas brasileiras, a marcação ocorre a cada lote de dez mil cartuchos — todos recebem a mesma numeração. Rangel, porém, considera este número muito alto, afirma que o melhor seria limitar esses lotes a cinco mil ou mesmo de três mil unidades.

Ressalta que a numeração a cada bloco de dez

mil dificulta a identificação de cartuchos distribuídos por uma secretaria de Segurança a diversas delegacias. Lembra que o assassinato da juíza Patrícia Acioli, em 2011, só foi resolvido graças ao rastreamento das balas usadas no crime — todas tinham faziam parte de um lote entregue a um batalhão da Polícia Militar.

## Marielle

Rangel lembra que a excessiva quantidade de cartuchos com a mesma identificação é que impedi um rastreamento mais efetivo da munição utilizada no assassinato da vereadora Marielle Franco, em 2018. As balas tinham sido compradas pela Polícia Federal.

## Raposa

Mas, destaca, não dá nem pra dizer que há respeito à norma de marcação de cada lote de dez mil cartuchos. Isto porque o Exército repassou para a Companhia Brasileira de Cartuchos, fabricante quase monopolista, a tarefa de fiscalizar a identificação que faz.

## Cultura

Rangel, autor do livro "Armas para quê?", afirma ser muito ruim que não haja, nas polícias, uma cultura de identificação e de rastreamento da munição usada por criminosos. "Seria mais fácil aprender cartuchos usados no Alemão do que armas", exemplifica.

## CORREIO ECONÔMICO

POR MARTHA IMENES

Bruno Peres/Agência Brasil



Debate sobre segurança pública virou foco de Lula

**Lula sanciona PL que libera R\$ 5 bi anuais para defesa**

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva sancionou, sem vetos, um projeto aprovado pelo Congresso Nacional que permite ao governo investir até R\$ 5 bilhões por ano nos próximos seis anos em projetos estratégicos de defesa nacional, sem contar para a meta fiscal.

Segundo o texto divulgado no Diário Oficial da União (DOU), os gastos fora da meta fiscal devem

incentivar o crescimento da Base Industrial de Defesa. Entre os principais beneficiados estão o Programa de Desenvolvimento de Submarinos (Prosul) e o Sistema Integrado de Monitoramento de Fronteiras (Sisfron).

Além disso, o projeto permite que os superávits dos fundos do Exército, da Marinha e da Aeronáutica sejam usados para esses projetos prioritários.

**Projeção**

É a primeira vez desde dezembro do ano passado que a projeção dos economistas dos bancos para 2025 fica abaixo do teto de 4,5% do sistema de metas de inflação. Desde o início de 2025, com a adoção do sistema de meta contínua, o objetivo é manter a inflação em 3%.

**Fora da meta**

Para o ano de 2025, está autorizado que 60% dos R\$ 5 bilhões fiquem fora da meta fiscal. Os economistas do mercado financeiro reduziram a estimativa de inflação de 2025 de 4,55% para 4,46%. A expectativa faz parte do boletim "Focus", divulgado pelo Banco Central (BC).



Biometria do TSE compõe base de dados do governo

**Novos prazos para adoção da biometria de beneficiários**

O governo regulamentará a adoção gradual do cadastro biométrico obrigatório para concessões e procedimentos regulares de manutenção e renovação de benefícios da Seguridade Social. A medida integra a agenda de transformação digital e aprimoramento da segurança dos programas sociais. A exigência de

biometria, aprovada pelo Congresso Nacional, foi sancionada pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em dezembro de 2024 e regulamentada por decreto em julho de 2025, tem como objetivo assegurar que o benefício chegue a quem realmente tem direito, proteger recursos públicos e fortalecer o combate a fraudes.

**Cadastrados**

Dos cerca de 68 milhões de beneficiários dos programas sociais, dos quais 84% já possuem biometria cadastrada. A biometria reduz tentativas de fraudes e golpes em programas sociais, evita que sejam usadas informações de terceiros para obtenção de benefícios.

**CIN**

A Carteira de Identidade Nacional (CIN) será a base principal para o cadastro biométrico. De forma transitória, também poderão ser usadas outras bases oficiais, como as da Carteira Nacional de Habilitação (CNH) e o título de eleitor gerido pelo Tribunal Superior Eleitoral.

**Sem bloqueio**

Não haverá bloqueio automático de benefícios nem necessidade de deslocamento imediato às unidades de atendimento de cada política. A adoção será gradual, com prazos amplos para adaptação da população e comunicação contínua e individualizada para evitar desinformação.

**Prazos**

21 de novembro de 2025: decreto entra em vigor e passa a priorizar a Carteira de Identidade Nacional como base biométrica.  
1º de maio de 2026: para quem já tem biometria cadastrada nada muda.  
1º de janeiro de 2027: beneficiários precisarão ter biometria cadastrada.

**PF investigará fundos com negócios com o Master**

Danos da liquidação do banco devem passar o valor estimado

Por Martha Imenes

Os danos que a liquidação do Banco Master deve causar a seus correntistas e investidores devem ultrapassar os R\$ 12,2 bilhões bloqueados, diversos carros de luxo, obras de arte e relógios e bens apreendidos pela Polícia Federal. Além de correntistas, o banco tinha como clientes estados e municípios. A liquidação do Master foi determinada pelo Banco Central na terça-feira (18). Vorcaro é investigado por emissão de títulos de crédito sem lastro e por oferecer CDBs com rendimentos até 40% acima do mercado.

Ao todo são 18 entes que fizeram aportes em letras financeiras emitidas pelo banco por meio do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que totalizam cerca de R\$ 2 bilhões. Os estados do Amapá, Amazonas e do Rio de Janeiro,



Daniel Vorcaro: fundos previdenciários suspeitos

têm, respectivamente, aportes de R\$ 400 milhões, R\$ 50 milhões e R\$ 970 milhões no RPPS, responsável pelo pagamento de aposentadoria e pensões aos servidores dos estados. Fora os municípios. A Polícia Federal (PF) vai investigar operação bilionária do banco com fundos de previdência.

A liquidação extrajudicial do Banco Master se deu em razão

da "grave crise de liquidez" e das "graves violações" às normas do sistema financeiro pela instituição, segundo o Banco Central. O que chamou atenção da autoridade monetária foi o balanço do banco não "fechar".

Com as contas no vermelho o dono da instituição Daniel Vorcaro complementava o valor para que o balanço ficasse no azul. Não ficou claro, no entanto, de onde provinham esses "recursos do próprio bolso".

O montante exposto à liquidez do Master é de R\$ 1,86 bilhão. De acordo com informações da autarquia, atualizadas em março de 2025, o patrimônio líquido do Banco Master é de R\$ 3,214 bilhões. A instituição possuía, no mesmo período, R\$ 86,4 bilhões em ativos e R\$ 83,2 bilhões em passivo.

**Lista e valores**

- Angélica (MS): R\$ 2 milhões

- Aparecida de Goiânia (GO): R\$ 40 milhões
- Araras (SP): R\$ 29 milhões
- Cajamar (SP): R\$ 87 milhões
- Campo Grande (MS): R\$ 1,2 milhão
- Congonhas (MG): R\$ 14 milhões
- Estado do Amapá (AP): R\$ 400 milhões
- Estado do Amazonas (AM): R\$ 50 milhões
- Estado do Rio de Janeiro (RJ): R\$ 970 milhões
- Fátima do Sul (MS): R\$ 7 milhões
- Itaguaí (RJ): R\$ 59,6 milhões
- Jaté (MS): R\$ 2,5 milhões
- Maceió (AL): R\$ 97 milhões
- Paulista (PE): R\$ 3 milhões
- Santa Rita D'Oeste (SP): R\$ 2 milhões
- Santo Antônio de Posse (SP): R\$ 7 milhões
- São Gabriel do Oeste (MS): R\$ 3 milhões
- São Roque (SP): R\$ 93,15 milhões

**O que acontece com os clientes?**

De acordo com João Gabriel Araujo, professor de Economia do Ibmec Brasília, eles terão que fazer cadastro no aplicativo do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). "Através desse cadastro, quando forem liberados os da-

dos por parte do Banco Master, o FGC, vai fazer uma análise desses dados e os correntistas e investidores que tiverem até R\$ 250 mil poderão requerer os va-

lores pleo aplicativo", explica.

Para o caso de pessoas com

valores acima de R\$ 250 mil, já garantidos pelo FGC, será necessário ingresso com ação judicial.

"A partir do momento que a pessoa teve dinheiro lá, fez investimento, foi correntista, teve carteira de poupança, entre

outras questões, ela vai ter que acionar a justiça para requerer o restante dos valores com base nos ativos do Banco Master, que vão ter que ser resarcidos mais através de processos judiciais", explica o professor.

**De viagens internacionais à cela na PF**

do BRB. Ele também é acionista da SAF do Atlético-MG, com participação de 20,2% por meio do FIP Galo Forte, investimento de cerca de R\$ 300 milhões cuja origem é investigada.

**Curso**

Antes desses dois empreendimentos (Master e Atlético-MG), aos 19 anos, Vorcaro foi dono de um curso de segundo

grau, chamado PQS Empreendimentos Educacionais LTDA, e uma empresa de livros didáticos, que o pai Henrique entregou para que o filho administrasse. Ele diz que o negócio foi um grande sucesso, mas ex-funcionários do PQS contam que a experiência naufragou. A gestão era confusa. Juntaram pessoas de áreas distintas – do curso e do livro didático –, que não se

entendiam na forma de operar, e a experiência fracassou. O curso foi vendido para uma rede de educação de Belo Horizonte.

Aos 21 anos, Vorcaro passou a trabalhar nos negócios do pai, que incluíam duas incorporadoras imobiliárias (Multipar Empreendimentos e Participações e a Mercatto Corporações Imobiliárias), além da Pacific Realty, para aluguel de imóveis.

Mineiro de Belo Horizonte e formado em Economia, Vorcaro se projetou nacionalmente ao aproximar o Banco Master de operações com o governo do Distrito Federal por meio

de BRB. Ele também é acionista da SAF do Atlético-MG, com participação de 20,2% por meio do FIP Galo Forte, investimento de cerca de R\$ 300 milhões cuja origem é investigada.

**Curso**

Antes desses dois empreendimentos (Master e Atlético-MG), aos 19 anos, Vorcaro foi dono de um curso de segundo

grau, chamado PQS Empreendimentos Educacionais LTDA, e uma empresa de livros didáticos, que o pai Henrique entregou para que o filho administrasse. Ele diz que o negócio foi um grande sucesso, mas ex-funcionários do PQS contam que a experiência naufragou. A gestão era confusa. Juntaram pessoas de áreas distintas – do curso e do livro didático –, que não se

entendiam na forma de operar, e a experiência fracassou. O curso foi vendido para uma rede de educação de Belo Horizonte.

Aos 21 anos, Vorcaro passou a trabalhar nos negócios do pai, que incluíam duas incorporadoras imobiliárias (Multipar Empreendimentos e Participações e a Mercatto Corporações Imobiliárias), além da Pacific Realty, para aluguel de imóveis.

**Banqueiro foi sócio de cemitério**

Divulgação/PF



Aeronave foi apreendida pela Polícia Federal

Em 2011, aproximou-se dos irmãos Antonio Augusto Conte e Vicente Conte Neto, de São Paulo, herdeiros de uma administradora de cemitérios e sócios, na época, da gestora de recursos Blackwood, que se envolveu junto com Henrique e Daniel Vorcaro, em um negócio ousado: construir hotéis na cidade às vésperas da Copa do Mundo de 2014 com incentivo da Prefeitura de Belo Horizonte.

O grupo resolveu participar da construção do hotel Golden Tulip, em uma área decadente da

cidade. A Multipar dos Vorcaro adquiriu um prédio abandonado na região e assumiu a reforma com

os irmãos Conte e a RFM Construtora. A velha estrutura iria se

transformar em uma torre de vidro de 37 andares, com heliponto, restaurantes, SPA e um centro de

convenções de 7 mil m<sup>2</sup>.

Pelo contrato com o município, o Golden Tulip teria que estar pronto até 30 de março de 2014 para abrigar os turistas que começariam a chegar em julho. Apesar de um investimento de mais de R\$ 200 milhões e com participação da prefeitura, a obra foi paralisada, porque o dinheiro acabou.

Com o fracasso do projeto hotelero, os irmãos Conte deixaram a Blackwood. Antonio Augusto Conte montou uma empresa de investimentos chamada H11 e Vicente Conte Neto criou um fundo de investimento em cemitérios, chamado Zion, do qual

Daniel Vorcaro virou sócio diretor, embora tenha continuado a trabalhar com o pai. O trio voltou a se reunir dois anos depois quando Daniel virou banqueiro.

**Banco Máxima**

A chance apareceu depois que o Banco Máxima, do paulistano Saul Sabbá, foi inabilitado pelo Banco Central em 2016 por gestão fraudulenta e rombo de caixa. Sabbá ofereceu o Máxima a Daniel Vorcaro. Era uma ação entre amigos. Daniel me disse que conheceu Sabbá somente em 2016, mas que fazia negócios com o banco desde antes, quando o Máximo lidava com os fundos imobiliários, as incorporadoras e as imobiliárias dos Vorcaro.

De posse da opção de compra

os irmãos Conte e propôs sociedade. Como o banco estava praticamente quebrado, eles precisaram desembolsar apenas o suficiente para a instituição voltar a funcionar. Os irmãos toparam. Mas, antes, precisavam da autorização do Banco Central. O pedido foi feito em 2017. A autorização só saiu em 2019. Em 2021, Vorcaro trocou o nome do banco para Master.

**Chamada no BC e entrada do BRB**

Em dezembro do ano passado, o então presidente do Banco Central, Roberto Campos Neto, convocou os dirigentes do Banco Master para uma reunião de emergência, na sede da instituição, em Brasília. Vorcaro liderava a comitiva. Na reunião, Campos Neto

e outros diretores do BC fizeram duas exigências. Mandaram que parasse com as operações arriscadas e abusivas, como a emissão desenfreada de Certificados de Depósito Bancário (CDBs), e fizessem um aumento de capital – ou seja, colocassem mais R\$ 2 bilhões no banco. O BC deu um prazo de três meses, até março, para que os ajustes fossem feitos. Caso contrário, o banco seria liquidado, os donos teriam o patrimônio congelado e ficariam proibidos de operar no mercado.

O Master, um banco de pequeno porte, tinha R\$ 50 bilhões emitidos em CDBs e, para piorar, seu balanço indicava que não tinha fundos para pagar os mais de R\$ 12 bilhões de CDBs com vencimento neste ano, já que a carteira de ativos do banco, que poderia servir de garantia para os CDBs, estava recheada de empresas à beira do precipício ou recuperando judicial.

No tarde de 28 de março, com o prazo dado pelo BC já entrando nos acréscimos, veio o anúncio que pegou o mercado de surpresa: o Banco Regional de Brasília (BRB), uma instituição estatal de médio porte controlada pelo governo do Distrito Federal, cujo patrimônio líquido não passa de R\$ 3,7 bilhões decidiu comprar o Master por R\$ 2 bilhões – exatamente o valor do aporte de capital que o BC exigira. Após meses de análise, o negócio foi vetado pelo Banco Central em setembro.



## CORREIO ESPORTIVO

### DEFALQUE

Após ter constatada uma lesão na coxa esquerda que o deixará de fora da final da Copa Libertadores no próximo dia 29, o atacante Pedro utilizou suas redes sociais para pedir apoio da torcida do Flamengo ao time neste momento decisivo da temporada.

"Nação, passando aqui para dizer que o Flamengo, o momento que o clube vive e os jogos que possui pela frente, são muito maiores do que minha ausência nessa reta final. Agradeço todo o carinho de vocês, muito triste por estar de fora, mas confiante no grupo que se dedica e se entrega muito no dia



Pedro teve nova lesão detectada

a dia e jogos", disse.

"Apoiem sem parar como sempre fazem. Todos que estão ali colocam o clube como prioridade. Estarei onde estive grande parte da minha vida: na torcida junto com vocês", disse.

Com a lesão constatada, o atacante perderá não apenas a final da Libertadores, mas todo o restante da temporada 2025. Desfalque de peso.

### Reforços

De olho na próxima temporada, o Vasco recebeu o aval do técnico Fernando Diniz para abrir negociações por Alan Saldívia, zagueiro do Colo-Colo. Diniz vê nele uma boa peça para seu estilo de jogo.

### Estádio

A Comissão de Constituição e Justiça da Alerj aprovou o parecer que autoriza o Governo do Rio a vender os terrenos do Nilton Santos e do Maracanã. Com isso, futuramente, o Botafogo poderia comprar o estádio.

### Na mira

Visando reforçar o setor ofensivo para 2026, o Flamengo está com Exequiel Zeballos, do Boca Juniors, na mira. O atacante de 23 anos é destaque dos Xeneizes, que devem fazer jogo duro para vendê-lo.

### De saída?

Com contrato até julho de 2026, o zagueiro Thiago Silva quer voltar para a Europa ao fim do contrato com o Fluminense. Ele gostaria de voltar a ficar perto da família, que mora no Velho Continente.



Já foram confirmadas 42 das 48 seleções que vão disputar a Copa do Mundo FIFA 2026, nos EUA, Canadá e México

## Mundial vai tomado forma

### Copa tem cabeças de chave definidos com Brasil e chance de grupo da morte

Por Guilherme Xavier e Renan Liskai (Folhapress)

A Copa do Mundo de 2026 já tem suas 42 vagas diretas preenchidas - outras seis virão da repescagem - e já é possível afirmar que o Brasil e outras 11 seleções serão cabeças de chave no sorteio do próximo dia 5 de dezembro.

Mesmo com o modelo de 48 seleções, é possível que se formem "grupos da morte". Tudo dependerá de como ficarão os outros podes e como a Fifa vai encaixar as

seleções vindas da repescagem.

A única mudança possível em comparação a como foi feita a divisão dos podes nos últimos anos diz respeito à repescagem. Anteriormente, as seleções que se classificaram nesta instância iam direto para o "Pote 4", mas existe a possibilidade de que a medida seja abolida.

### CABEÇAS DE CHAVE

Três dos 12 grupos que serão formados já têm a primeira equipe definida como cabeça de chave. Canadá, Estados Unidos e México sediarão a Copa do Mundo e, por isso, estão garantidos. Os outros nove grupos terão cabeças de chave com base no ranking da Fifa.

A Seleção Brasileira é um desses casos. O Brasil é o quinto no ranking da Fifa, de acordo com a atualização desta quarta-feira (19), e confirmou a classificação para a Copa do Mundo com o quinto lugar nas Eliminatórias

Sul-Americanas.

Além do Brasil, a Argentina também vai representar o continente como cabeça de chave, sendo a segunda no ranking.

Espanha (1º), França (3º), Inglaterra (4º), Portugal (6º), Holanda (7º), Bélgica (8º) e Alemanha (9º) serão os demais cabeças de chave. Os belgas foram os últimos a garantirem posição, uma vez que se classificaram nesta terça-feira (18).

A Itália foi quem se deu mal. Por ter ido para a repescagem e ainda não ter vaga garantida, a seleção perdeu posições no ranking - era 9ª e caiu para 12ª - e não será cabeça de chave mesmo que se classifique.

### GRUPOS DA MORTE?

São muitas seleções de tradição que não estão entre as cabeças de chave. Croácia e Marrocos estiveram entre as quatro melhores da última Copa do Mundo, disputada no Qatar.

Elas aparecem na 10ª e 11ª posições, respectivamente.

Colômbia, Uruguai e Senegal são outros combinados considerados fortes entre as 20 melhores seleções do mundo. É bem provável que o trio esteja no "Pote 2".

A Noruega é mais uma surpresa que pode complicar grupos na Copa do Mundo. Haaland e companhia tiveram campanha praticamente perfeita nas Eliminatórias e carregam sonho antigo de um país inteiro.

A Itália pode contribuir para esse grupo da morte hipotético. Resta saber se vai conseguir a classificação para a Copa do Mundo, já que ficou fora das duas últimas, e os moldes do sorteio. Inicialmente, ela cairia no "Pote 4", assim como todos os outros da repescagem.

É importante destacar outras seleções interessantes que também vão para a repescagem. É o caso de Irlanda, Dinamarca e Polônia.

## INTERNACIONAL

## Massacre após cessar-fogo

Israel matou 279 pessoas em Gaza após acordo, diz governo palestino

Reuters/Folhapress



Nem mesmo o cessar-fogo deu fim ao massacre israelense

O Governo da Palestina informou que 279 pessoas foram mortas em ataques israelenses na Faixa de Gaza desde o início do cessar-fogo, iniciado em outubro deste ano. Israel não comentou as afirmações.

Além dos mortos, outros 652 palestinos ficaram feridos. Os números foram divulgados hoje em um comunicado do Gabinete de Imprensa do país e contabilizam violações cometidas até a noite de ontem na região.

O órgão acusa o Exército de Israel de 113 disparos diretos contra civis. De acordo com as autoridades, os militares teriam atacado diretamente cidadãos, casas, bairros residenciais e tendas de deslocados.

Outras mortes teriam ocorrido em outros 174 ataques e bombardeios israelenses. Além disso, a pasta afirma que 17 incursões foram realizadas por veículos militares em áreas residenciais e agrícolas, enquanto houve também 85 demolições de casas e instalações civis durante esse período.

Palestina diz que esse "comportamento agressivo" deve frustrar qualquer esforço inter-

nacional para manter a paz. "Isso confirma a insistência da ocupação israelense em minar o acordo e criar uma realidade sangrenta no terreno, ameaçando a segurança e a estabilidade na Faixa de Gaza", acrescenta.

Governo palestino pede que o presidente dos EUA, Donald Trump, tome uma providência em relação ao que está acontecendo. Além dele, os países mediadores e o Conselho de Segurança da ONU devem atuar de forma séria e eficaz para "obrigar Israel a

cumprir os termos do cessar-fogo e do protocolo humanitário".

### TRÉGUA FRÁGIL

Hamas e Israel têm trocado acusações de quebra do acordo selado pelos EUA desde o dia 1º do cessar-fogo. Nos primeiros dias, o país de Benjamin Netanyahu alegava demora na entrega de corpos de reféns, enquanto o Hamas afirmava que os bombardeios no enclave não haviam cessado.

Neste último mês, ataques em Gaza não cessaram. O exérci-

to israelense chegou a atacar o local por três dias consecutivos em retaliação à morte de um soldado de Israel, deixando 104 palestinos mortos. O agente teria sido morto em um suposto ataque de homens armados, mas o Hamas rejeitou a acusação.

Israel, por sua vez, também acusou diversas vezes o Hamas de violação ao cessar-fogo. Hoje mesmo, o Exército publicou no X que "vários terroristas foram identificados cruzando a linha amarela e se aproximando de suas tropas no norte de Gaza".

Nesses episódios, Israel costumava chamar os bombardeios de "ataques direcionados" ou alegava que os extremistas cruzavam limites territoriais. Apesar disso, dizia também que continuava comprometido com o cessar-fogo, mesmo com as empreitadas militares.

Hamas e Israel rejeitam pontos de plano para Gaza antes de votação da ONU. Acordo de trégua tem ainda pontos nebulosos. Alguns deles são o desarmamento do Hamas, um cronograma para a retirada do Exército israelense de Gaza, bem como o comando político da Palestina.

## Plano pelo fim dos combustíveis fósseis

O comissário de Clima da União Europeia, Wopke Hoekstra, afirmou que o bloco apoia a proposta de um mapa do caminho para o fim dos combustíveis fósseis.

"Nós gostamos muito da ideia", disse em entrevista coletiva na quarta (19), durante a COP30. "Acreditamos que é uma coisa boa mover o pon-

teiro aqui."

A proposta da ministra Marina Silva (Meio Ambiente), endossada pelo presidente Lula (PT), ganhou apoio de uma série de países na conferência da ONU, mas ainda sem consenso.

"Queremos garantir que sejamos ambiciosos nesse assunto, mas se precisarmos trazer outros países não europeus,

podemos ser mais flexíveis na linguagem que expressa isso", declarou.

Hoekstra disse que a palavra "roadmap" ("mapa do caminho") talvez seja substituída por outros termos no texto final da cúpula, o que seria de importância secundária, segundo ele. O comissário não explicou quais palavras poderiam men-

cionar o assunto no acordo.

Ele ainda afirmou que a União Europeia apoiou o termo "phase-out" ("eliminação gradual") dos combustíveis fósseis na declaração da COP28. Naquela ocasião, o texto final citou "transitioning away" ("transição para longe").

Por Gabriel Gama (Folhapress)

## CORREIO NO MUNDO

### UCRÂNIA

Naquilo que parece uma grande derrota de Vladimir Zelenski, um novo plano de paz proposto para a Guerra da Ucrânia pelo governo de Donald Trump foi combinado antes com os russos. A proposta foi divulgada pelo site americano Axios e confirmada em múltiplos vazamentos para órgãos como o jornal britânico Financial Times e a Reuters. A proposta está em linha com o esperado pelo governo russo.



Trump e Putin estão 'alinhados'

para Kiev, que teria de entregar os 15% restantes de Donetsk, a região que está no foco de grandes batalhas, completando a tomada do Donbass, região russófona mais desejada pelo Kremlin. As linhas em Zaporízia e Kherson podem ser negociadas. Acordo prevê o corte das Forças Armadas ucranianas pela metade.

**Por Igor Gielow (Folhapress)**

para Kiev, que teria de entregar os 15% restantes de Donetsk, a região que está no foco de grandes batalhas, completando a tomada do Donbass, região russófona mais desejada pelo Kremlin. As linhas em Zaporízia e Kherson podem ser negociadas. Acordo prevê o corte das Forças Armadas ucranianas pela metade.

**Por Igor Gielow (Folhapress)**

### Merz não vai se desculpar

"Friedrich Merz não depreciou Belém ou o Brasil durante discurso na semana passada. Portanto, não vai pedir desculpa", disse Stefan Kornelius, porta-voz e secretário de Comunicação do governo Merz, em uma entrevista de tons ásperos com jornalistas alemães, que buscavam minimizar a polêmica que, desde segunda (18), persegue o primeiro-ministro da Alemanha.

Diferentemente da véspera, quando o governo alemão não comentou as críticas brasileiras

"A observação referia-se, essencialmente, ao desejo da delegação de iniciar a viagem de volta após um voo noturno muito cansativo e um longo dia em Belém. Quando o primeiro-ministro diz 'vivemos em um dos países mais bonitos do mundo', isso não significa que outros países não sejam também muito bonitos."

**Por José Henrique Mariante (Folhapress)**



*Incêndio em pavilhão da COP30. Não há registro de mortos ou feridos*

# Incêndio reforça reclamações de países na infraestrutura da COP30

Nações fizeram alerta à ONU e ao Brasil. Veículos de comunicação falam do pouco tempo para a carta final

O incêndio que atingiu a área da Blue Zone da Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), em Belém, poderia ter sido evitado se algumas questões de segurança tivessem sido executadas.

A ONU já havia endereçado ao Brasil problemas na infraestrutura da COP em Belém. No documento, falhas em refrigeração e segurança foram mencionados, assim como em outros setores.

“A água entrou pelo teto e pelas luminárias, causando não apenas transtornos, mas também potenciais risco de segurança devido à exposição à eletricidade. Dada a frequência das chuvas em Belém, reparos urgentes e medidas de impermeabilização são necessárias para evitar maiores danos e garantir que todas as áreas afetadas permaneçam seguras e operacionais”, disse no documento Simon Stiell, secretário-executivo da UNFCCC, braço da ONU que organiza a COP.

A comunicação da Casa Civil respondeu que “não houve alagamento do local do evento, e sim ocorrências localizadas, como goteiras; que vazamentos foram causados por rompimento de calhas no Mídia Center e Posto de Saúde 2, que já foram prontamente reparados, com substituição e vedação das estruturas e que todas as questões vêm sendo tratadas diariamente nos pontos de controle realizados em conjunto com a UNFCCC, garantindo a correção contínua de temas inerentes a um evento desse dimensionamento”.

“O local da cúpula foi alvo de críticas nesta semana. A chuva torrencial infiltrou-se nos espaços de reunião, pingando sobre os delegados. Houve reclamações sobre escassez de alimentos, e o ar-condicionado teve dificuldades para lidar com o calor intenso e a umidade. Simon Stiell, o chefe de clima da ONU, pediu segurança reforçada depois que manifestantes forçaram entrada no local”,



*Enriching our students' learning experience*

ricano The New York Times

Na mesma reportagem, o jornal afirma que em uma carta a André Corrêa do Lago, presidente da COP30, Stiell apontou preocupações de segurança, mau funcionamento do ar-condicionado e água da chuva infiltrando-se nas instalações de iluminação.

A BBC News afirmou ter presenciado ambulâncias no local. A reportagem do veículo britânico também afirmou ter conversado com uma pessoa auxiliando no centro médico da COP30 e que teria atendido pessoas afetadas pela inalação de fumaça.

O também britânico The Guar-

O também britânico Tim Guadian destacou que o incêndio coloca ainda mais urgência às deliberações enquanto o tempo se esgota para

se esgotando. “A cúpula na cidade amazônica estava inicialmente programada para terminar na sexta-feira, mas não cumpriu o prazo autoimposto de quarta-feira para garantir um acordo entre os quase 200 países presentes sobre questões que incluem como aumentar o financiamento climático e abandonar os combustíveis fósseis”, disse.

COP em Belém

**COP em Belém**  
Apesar das reclamações de negociadores para que a conferência fosse transferida para outra cidade do país, Lula e Stiell a mantiveram na capital paraense.

O argumento do presidente do Brasil era de que a COP seria realizada na Amazônia pela primeira vez e que mantê-la em Belém seria "um

Vale ressaltar que meses antes do

[View all reviews](#) | [Write a review](#)

A Organização de Estados Ibero-Americanos rebateu a nota do TCU dizendo que “no caso da COP30, essas peculiaridades são particularmente relevantes, uma vez que as empresas contratadas deverão mobilizar, a partir de outros estados, mão de obra especializada, equipamentos técnicos, estruturas logísticas e apoio operacional contínuo durante todo o evento”.

Já sobre os preços cobrados pelo metro quadrado a organização afirmou que afirmou que “embora a existência de valores unitários superiores aos praticados rotineiramente possa causar estranhamento, tal fato, por si só, não configura sobrepreço”.

## **Fogo atingiu a área da Índia**

O coordenador do Observatório do Clima, Claudio Angelo, afirmou que o incêndio que atingiu o Pavilhão da Índia na Blue Zone da COP30 é algo inédito na conferência. Após as chamas, a Convenção das Nações Unidas sobre a Mudança do Clima (UNFCCC) informou que as instalações atingidas estão, agora, sob a autoridade do Brasil, e não são mais consideradas um território da ONU.

“Nunca houve, em 30 anos de Convenção do Clima, uma Zona Azul pegando fogo. A relação da ONU com a Casa Civil não poderia ficar pior do que já está” disse Angelo.

Segundo o governo do Pará, o incêndio já foi controlado. Ainda conforme a UNFCCC, o Corpo de Bombeiros do Pará ordenou a evacuação do local e realizará "verificações de segurança completas". O local, no entanto, não deve ser reaberto.

berto antes das 20h.

O ministro do Turismo, Celso Sabino, disse que o episódio “poderia ter sido em qualquer lugar” do planeta e que foi iniciado com um celular carregando. Segundo ele, a estrutura da conferência foi erguida com material antichamas. A energia elétrica foi cortada em uma parte da estrutura da COP, e ainda não se sabe a razão da queda.

## CORREIO FLUMINENSE

Divulgação/ Casa Ronald



Instituição que apoia jovens contra o câncer

### Casa Ronald RJ é uma das 100 Melhores ONGs de 2025

A Casa Ronald RJ foi mais uma vez reconhecida entre as 100 melhores ONGs do Brasil, segundo o Prêmio Melhores ONGs, considerado a maior premiação do terceiro setor brasileiro. A lista destaca instituições que se sobressaíram em 2025 pela governança, comunicação e transparência, refletindo o compromisso do setor com qualidade, ética e impacto social. Esta é a sétima vez - 2017, 2018, 2019, 2020, 2021, 2024 e 2025 - que a Casa

Ronald carioca recebe o reconhecimento.

Com sede no bairro Maracanã, no Rio de Janeiro, a instituição é referência em acolhimento de crianças e adolescentes em tratamento oncológico e seus familiares. Por mês, estima-se que cerca de 2 mil pessoas sejam acolhidas na Casa, onde recebem gratuitamente hospedagem, alimentação, traslado para os hospitais públicos, assistência social e suporte emocional.

Divulgação/ Arteiras



Sofisticação marca a presença dos pratos

### Hotelaria marca presença em festival gastronômico

Até o dia 30 de novembro, o Rio de Janeiro recebe a 30ª edição da Restaurant Week, iniciativa consagrada que movimenta o setor de bares e restaurantes, valoriza a culinária local e democratiza o acesso à boa gastronomia. Já são 100 estabelecimentos confirmados esse ano, em diversas regiões da cidade. Alguns hotéis da cidade fazem parte do evento, que conta com o apoio do Hotéis Rio. Intercity Porto Maravilha (Centro), Bene - Sheraton Grand Rio (São Conrado), Masserini Osteria di Mare - Hotel Sol Ipanema (Ipanema), Origens - Hotel Radisson Barra (Barra da Tijuca), The Rooftop (Yoo2 Rio - Botafogo) e Térèze (Santa Teresa Hotel).

Celebrando 15 anos de história no Rio de Janeiro, a programação democratiza o acesso à boa mesa com menus completos a preços fixos, que variam de R\$59,90 a R\$149,90. As categorias são: Menu Tradicional R\$ 59,90 almoço e no jantar R\$ 74,90, Menu Plus R\$ 73,90 almoço e no jantar R\$ 94,90, Menu Premium R\$ 95,00 almoço e no jantar R\$ 115,00, Menu Diamond R\$ 109,00 almoço e no jantar R\$ 149,00.

Nesta edição, o tema

presta homenagem à Itália,

convidando os chefs a

explorarem ingredientes

típicos de diversas regiões do País, como massas,

queijos, embutidos,

doces, entre outros. É

uma oportunidade única

para o público vivenciar

"Uma Volta pela Itália"

nos menus dos restaurantes

nesta temporada.

### Feriado com hotéis em alta

O HotéisRIO e a ABIH-RJ divulgaram os números de ocupação hoteleira para o feriadão de novembro: na cidade do Rio de Janeiro a média está em 81,47% para o período 20 a 23 de novembro. No interior do estado a média registrada para o período é de 79,48%. Na capital as regiões de destaque são Leme/Copacabana (91,14%), Ipanema/Leblon (90,29%) Flamingo/Botafogo (86,00%), Barra da Tijuca/ Recreio/São Conrado (84,53%) e Centro (52,17%).

As ocupações hoteleiras no interior ficaram assim: Miguel Pereira (92,30%), Arraial do Cabo (92,30%),



Marcelo Regua

Até agora, 789 fuzis foram retirados das mãos do crime organizado no estado

## Segurança Pública recupera mais de 700 fuzis de criminosos

Número atingido em outubro já supera o registrado em todo o ano de 2024

As Forças de Segurança do Rio de Janeiro retiraram 789 fuzis das mãos de criminosos entre janeiro e outubro de 2025, alcançando o maior volume de apreensões da série histórica do Instituto de Segurança Pública (ISP), iniciada em 2007. Em comparação com o mesmo período de 2024, quando 642 fuzis foram tirados de circulação, houve crescimento de 23%.

Outubro também registrou um marco expressivo: 196 fuzis apreendidos em 31 dias, um aumento histórico de 201,5%. A média foi de seis armas de guerra retiradas de circulação por dia.

“O Rio de Janeiro vive um novo momento na segurança pública. Os resultados mostram que estamos enfrentando o crime organizado com inteligência, integração e firmeza. Cada arma retirada das mãos de criminosos representa vidas protegidas e o direito de ir e vir resgatado. Seguiremos fortalecendo nossas polícias e investindo em tecnologia para garantir ao cidadão do Rio o direito de viver com tranquilidade”, declarou o governador Cláudio Castro.

Ainda em outubro, os crimes contra o patrimônio (roubos de carga, de veículos e roubos de rua) apresentaram queda significativa. Os roubos de carga diminuíram 52,1%, passando de 378 casos em 2024 para 181 em 2025, o menor número para o mês desde 2010. Os roubos de veículo caíram 47,2%, atingindo o menor índice para outubro desde 2012. Já o roubo de rua apresentou o menor resultado desde 2004: 4.282 ocorrências, contra 5.334 no ano anterior.

A produtividade policial também se destaca em 2025: nos dez meses do ano, as polícias Civil e Militar efetuaram

5.224 apreensões em dez meses, média de 17 por dia.

**3 - Roubo de fuzis:** 789 no acumulado de 2025, aumento de 22,9% em comparação ao mesmo período de 2024. Maior acumulado desde 2007.

**7 - Apreensão de drogas:** 21.408 registros, crescimento de 5,4% em relação a 2024, que teve 20.308 registros.

**8 - Prisão em flagrante:** 35.598 prisões em dez meses, média de 117 por dia.

**9 - Recuperação de veículos:** 14.279 veículos recuperados nos dez meses de 2025, média de 47 por dia.



Atividades são no Parque Esportivo da Concha Acústica

## Projeto Social leva esporte gratuito a população de Niterói

O Projeto Social do Parque Esportivo da Concha Acústica está transformando a rotina dos moradores de Niterói ao oferecer aulas esportivas totalmente gratuitas para todas as idades. Com professores qualificados, o projeto contempla diversas modalidades: Altinha, Basquete, Beach Tennis, Treinamento Funcional, Futebol de Campo, Futevôlei, Tênis e Vôlei.

“O Projeto Social do Parque Esportivo da Concha Acústica é um exemplo claro de como as políticas públicas podem transformar realidades. Nossa compromisso é garantir que o acesso ao esporte seja um direito de todos, não um privilégio. Estamos construindo uma Niterói mais ativa, mais saudável e igualitária, onde o esporte atua como instrumento de inclusão e formação cidadã”, destacou o secretário de Esporte e Lazer, Luis Carlos Gallo.

As atividades acontecem no novo e moderno equipamento de Esportes e Lazer de Niterói, localizado na Concha Acústica, que conta com uma infraestrutura completa: campo oficial, quadras de tênis, de areia e poliesportiva, pista de caminhada e corrida, além de uma arena multiuso pre-

parada para receber grandes eventos esportivos e culturais.

Atualmente, o projeto conta com cerca de 2 mil inscritos, número que cresce a cada mês, demonstrando o sucesso da iniciativa e o interesse da população em participar das atividades.

“Esse número aumenta a cada dia. O esporte é uma fundamental ferramenta de transformação social, capaz de modificar vidas. O número de pessoas inscritas no projeto mostra que o niteroiense quer estar ativo, quer ter acesso a um espaço de qualidade e encontrar no esporte um meio de convivência, saúde e alegria”, destacou o diretor do projeto, Deivide Alan Inácio.

Mais do que promover a prática esportiva, o projeto tem como objetivo estimular a inclusão social, a formação cidadã e a convivência comunitária. A iniciativa busca ampliar constantemente o número de vagas, garantindo que cada vez mais niteroienses tenham acesso ao esporte, à saúde e à qualidade de vida.

Para participar das atividades, é necessário ser morador de Niterói e realizar a inscrição pelo site da Concha Acústica: conchanteroi.com.br, na seção “atividades”.

## Governo apreende 60 mil litros de combustíveis

O Governo do Estado, por meio da Secretaria de Fazenda em conjunto com a Operação Foco, da Casa Civil, fiscalizou cerca de 100 mil litros de combustíveis entre os dias 6 e 10 de novembro, em ações de combate a fraudes realizadas nas regiões Serrana, Baixadas Litorâneas, Baixada Fluminense e Zona Norte do Rio. Desse volume, 60 mil litros foram apreendidos por irregularidades, enquanto outros 20 mil litros permanecem em análise técnica.

“A integração entre os órgãos reforça o trabalho de controle da circulação de combustíveis e de prevenção a fraudes que afetam os consumidores e o mercado”, destaca o governador Cláudio Castro.

As fiscalizações identificaram entregas de etanol, gasolina e diesel em locais diferentes dos declarados nas Notas Fiscais Eletrônicas, além de descargas realizadas em estabelecimentos com Inscrição Estadual impedida ou suspensa. As cargas irregulares foram retidas, e transportadoras e destinatários serão responsabilizados conforme os procedimentos administrativos cabíveis.

### Posto fechado

Paralelamente, uma força-tarefa formada por Sefaz-RJ, Ope-

ração Foco, Agência Nacional do Petróleo (ANP) e Delegacia Fazendária da Polícia Civil realizou, em 13 de novembro, fiscalizações presenciais em postos de combustíveis no Estado. A ação resultou no fechamento de um estabelecimento no bairro de São Cristóvão, na capital, por bomba baixa, e na interdição de outro no município de Maricá, que operava com Inscrição Estadual impedita.

“O setor de combustíveis é de grande importância para a economia fluminense e ações conjuntas como essa são fundamentais no combate a irregularidades tributárias”, afirma o subsecretário de Receita da Sefaz-RJ, Adilson Zegur.

A Delegacia Fazendária instaurou inquérito, conduziu os responsáveis para depoimento e segue investigando possíveis crimes contra o consumidor e outras práticas ilícitas relacionadas à comercialização de combustíveis.

“A atuação conjunta demonstra o compromisso permanente do Estado em fiscalizar com rigor e assegurar a regularidade do setor”, ressalta o Subsecretário Especial de Controle de Divisas (Operação Foco), Dr. João Valentim Neto.



**CORREIO CARIOWA**

POR PAULA VIEIRA

Divulgação/DeNegrir



Projeto tem apoio do Ministério da Cultura e Gov do RJ

**Protagonismo negro no Brasil no espetáculo 'DeNegrir'**

O espetáculo 'DeNegrir' começou a circular nesta quarta (19), no CEFET, incentivando o público a refletir sobre como expressões do cotidiano carregam conotações racistas. Idealizada por Salasar Junior, a obra multilingüística une dança, teatro, poesia, videogramismo e Libras para transformar linguagem em denúncia e cura. A provocação começa pelo título. 'DeNegrir' revela como ainda operamos sob pilares racistas", destaca o diretor. A próxima apresentação acontece no domingo (22), às 18h, na Areninha Cultural Herbert Vianna, com entrada gratuita. Segundo Salasar, o espetáculo é "um grito poético e um gesto de cura", inspirado em pensadores como Lélia Gonzalez e Neusa Santos. Para o diretor teatral Fábio França, 'DeNegrir' convoca o público a reconhecer o protagonismo negro na formação do Brasil. A classificação é de 16 anos.

**Fala Meu Povo na Feira do Lavradio**

O Samba da Feira volta a movimentar o Lavradio neste sábado (22) com a roda do Fala Meu Povo, às 14h. O grupo dedicado ao samba raiz é formado por nomes como Aldo Ribeiro, Ricardo Xuxu, Nega Deyse, Thiago Togun e Bico Doce da Mangueira. No repertório, os músicos cantarão

Bruzzi/Arteiras



Restaurantes de toda a cidade participam do Festival

**Últimos dias para aproveitar a Rio Restaurant Week**

A Rio Restaurant Week entra nos últimos dias, reunindo menus especiais em mais de 90 restaurantes até 30 de novembro, para os amantes da gastronomia. A 30ª edição propõe "Uma Volta pela Itália", com menus completos, com entrada, principal e sobremesa, a partir de R\$ 59,90. Destaque para as casas da Bar-

ra, Recreio e Zona Oeste, que aderiram em peso. Para Fernando Reis, idealizador, "a cada edição, cresce o desafio de inspirar chefs e empresários" e de unir tradição italiana aos temperos brasileiros. Cada menu ainda pode gerar uma doação de R\$ 2 ao INCAvoluntário. Restaurantes e horários em [restaurantweek.com.br](http://restaurantweek.com.br).

**30ª Parada LGBTI+ neste domingo**

A 30ª Parada do Orgulho LGBTI+ de Copacabana acontece neste domingo (23), com concentração às 11h, no Posto 5, reafirmando a Avenida Atlântica como palco da luta por direitos e da celebração da diversidade. A Prefeitura do Rio montou operação especial com ações de saúde, ci-

dadania, prevenção, segurança e limpeza. Segundo a coordenadora da CDS, Diana Conrado, a proposta é fazer do evento "um espaço de cuidado, acolhimento, saúde e acesso real a direitos", destacando que a Parada simboliza tanto mobilização social quanto impacto turístico no Rio.

**Rua do Senado, a mais legal do mundo**

Mais um ponto para o turismo carioca! A Rua do Senado, no Centro do Rio, foi eleita pela revista inglesa 'Time Out' como a rua mais "cool" do mundo em 2025, a primeira da América do Sul a liderar o ranking. O endereço conquistou a lista por unir história, boemia e uma

**'Contenção' combate avanço do CV na Vila Kennedy**

Ação teve 18 presos e 14 toneladas de barricadas removidas

Divulgação Gov RJ

Por Paula Vieira

A 'Operação Contenção' avançou nesta quarta-feira (19), com ações do Governo do Estado, Polícia Civil e Polícia Militar contra a expansão territorial do Comando Vermelho na Vila Kennedy, Zona Oeste do Rio. A região vinha sendo usada como corredor estratégico para ampliar o domínio da facção sobre Catete (Bangu), Carobinha (Campo Grande) e Largo do Correia. Ao todo, 40 mandados de prisão foram expedidos contra o CV.

A comunidade foi cercada e equipes do Batalhão de Policiamento em Vias Expressas (BPVE) perseguiam criminosos até Realengo, onde houve confronto: quatro suspeitos foram baleados, dois morreram e dois foram socorridos ao Hospital Albert Schweitzer. A operação resultou em 18 presos, dois neutralizados, remoção de cerca de 14 toneladas de barricadas, apreensão de dois fuzis, duas pistolas, grande quantidade de drogas e a descoberta de um bunker instalado dentro da Escola Municipal Joaquim Edson de Camargo. Ali estavam guardados entorpecentes, rátios comunicadores e anotações do tráfico.

"Identificamos que nesse colégio, de fato, era um local não só de armazenamento, mas de endolação (preparo e embalagem dos entorpecentes)", disse o delegado Alexandre Cardoso, da 34ª DP (Bangu).

Assim como as milícias, os traficantes buscavam consolo



Polícias Civil e Militar realizam mais uma fase da Operação Contenção na Vila Kennedy

lidar domínio territorial por meio de intimidação e controle da circulação populacional. Segundo as investigações, o grupo utilizava drones para monitoramento e ataques, além de aplicativos de mensagens para coordenação das ações armadas. A operação foi baseada em inteligência, quebra de sigilos, monitoramento e oitivas de testemunhas, reunindo equipes da 34ª DP, 59ª DP, DRE, DRFA, Core, COE e PM.

Policiais também localizaram uma gráfica clandestina na Rua Costa Júnior, onde eram produzidos adesivos que identificavam tipo, valor e facção das drogas. O proprietário, identificado como Rael, o "Du Ice", não estava no local, mas eletrônicos foram apreendidos.

O governador Cláudio Castro afirmou que o Estado

continuará elevando o nível da resposta às facções: "Não há limite para a ousadia das facções narcoterroristas e, portanto, não haverá limite para a resposta do Estado. Esconder drogas dentro de uma escola mostra o desprezo desses criminosos pela comunidade. Isso não é banditismo convencional. Vamos avançar com inteligência e integração para impedir que esses criminosos continuem ameaçando alunos, moradores e nossos policiais".

A Operação Contenção mira diretamente a estrutura financeira, operacional e logística do Comando Vermelho, para coibir ações criminosas e evitar a expansão da facção.

**Operação Rastreio na Zona Sul**

Também nesta semana, a 15ª DP prendeu seis integrantes de

uma quadrilha especializada em roubos e furtos de celulares, joias e outros objetos pessoais, que atuavam na Gávea, Lagoa e Jardim Botânico. Os criminosos usavam motos, agrediam vítimas e exigiam senhas dos aparelhos. Cartões roubados eram usados para compras de luxo entregues em comunidades, abastecendo o comércio clandestino.

Parte do ouro roubado era revendido a ourives no Complexo do Lins, que fabricavam cordões ostentados por criminosos. A operação também mira interceptadores que cedem contas bancárias e fazem a logística de venda e entrega das mercadorias roubadas.

As ações integradas já resultaram em mais de 12,5 mil celulares recuperados, com 4,4 mil devolvidos aos donos, e mais de 730 criminosos presos.

**Direito dos animais em foco**

Novo Código aprovado pela Alerj é o mais moderno do país

Octacilio Barbosa/Alerj

Por Paula Vieira

Nesta semana, a Alerj aprovou o novo Código de Direito dos Animais (PL 4.120/24), dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Carlos Minc (PSB), que substitui a norma de 2002 e reúne mais de 70 artigos em 16 capítulos. O texto reconhece os animais como seres conscientes e sencientes, impondo ao Estado e à sociedade o dever de zelar pelo seu bem-estar. Luiz Paulo classificou a medida como "o código mais moderno do país", e Minc destacou que ele "reconhece os animais como seres dotados de direitos".

O código lista 49 maus-tratos, como tatujagem, piercings, zoofilia e cirurgias estéticas (caudectomia e conchectomia), além de proibir a oferta de animais como brindes. Também criminaliza brigas e rinhas, touradas, vaquejadas e qualquer competição que envolva animais jovens, enfermos ou sem condições físicas. A violação das normas gera punições previstas na Lei Federal 9.605/98, que estabelece pena de 2 a 5 anos de detenção, multa e proibi-



A iniciativa é do Projeto de autoria dos deputados Luiz Paulo (PSD) e Carlos Minc (PSB)

ção da guarda de animais, além das sanções administrativas da Lei 3.467/00. O abandono terá multa de 1.000 a 1.500 UFIR-RJ (R\$ 4,7 mil a R\$ 7,1 mil), dobrada na reincidência.

Há regras específicas para cães bravos, que só poderão circular com guia curta, enforcador, focinheira e condutor maior de 18 anos. Animais que atacarem alguém passarão por laudo veterinário às custas do tutor. O código proíbe a ma-

tação de animais de rua, uso de animais em circos, testes cosméticos e venda de animais vivos em logradouros. Determina ainda ampliação do atendimento veterinário público, microchipagem obrigatória para cães e gatos comercializados e normas para transporte em aviões, ônibus e embarcações.

"Demos um passo enorme na proteção dos animais. Aprovamos o Código de Defesa dos Animais mais moderno do país.

São 45 formas de maus-tratos reconhecidas e punições claras. Esse código afirma que os animais sentem dor, alegria, medo. Aprendi esse amor com a Mel (cadela do deputado), e ver essa lei nascer é uma alegria imensa. Agora, seguimos na torcida pela sanção", declarou Luiz Paulo.

Outros 34 parlamentares assinaram a coautoria do projeto. Com a aprovação na Alerj, a medida segue para assinatura ou veto do governador Cláudio Castro (PL).

**Caso Henry: acusados vão a juri popular**

A Justiça do Rio marcou para 23 de março de 2026 o júri popular de Monique Medeiros e do ex-vereador Dr. Jairinho, acusados da morte do menino Henry Borel, em 2021. A decisão é da juíza Elizabeth Machado Louro, da 2ª Vara Criminal da Capital, e foi divulgada nesta semana, após mais de quatro anos de perícias, investigação e recursos das defesas, que adia-

ram a formação do Conselho de Sentença.

O pai de Henry, Leniel Borel, assistente de acusação, lamentou a longa espera: "Temos mais tempo lutando por justiça pelo meu filho do que o tempo que tive com ele em vida. O Henry viveu só quatro anos."

Ele afirmou que a definição da data traz alívio, mas também reabre feridas: "Dói

muito, mas me dá esperança de que, enfim, o Henry será ouvido pela Justiça (...) é um crime brutal contra uma criança que confiava nos adultos que deveriam protegê-la".

Henry morreu em 8 de março de 2021, no apartamento onde vivia com a mãe e o padrasto, na Barra da Tijuca. O casal alegou acidente doméstico, mas o IML apontou 23

lesões por ação violenta, como laceração hepática e hemorragia interna. A Polícia Civil concluiu que o menino era torturado por Jairinho e que Monique tinha conhecimento.

Eles respondem por homicídio duplamente qualificado.

Presos em abril de 2021, os réus aguardam o julgamento no Fórum Central, onde sete jurados decidirão o destino do casal.

## CORREIO DA BAIXADA

POR PEDRO SILVESTRE



Evento conscientizou homens sobre o "Novembro Azul"

**"Toque Aqui" promove conscientização em Magé**

O Complexo de Esporte e Lazer Lamarca, em Raiz da Serra, recebeu no último sábado (15) o evento "Toque Aqui", promovido pela Prefeitura de Magé em alusão ao Novembro Azul, campanha mundial de conscientização sobre a saúde do homem e a prevenção ao câncer de próstata.

A programação começou cedo com uma partida amistosa de futebol entre secretários municipais e vereadores, que entraram em campo para refor-

çar, de forma simbólica e descontraída, a importância do cuidado masculino com a saúde. Logo após o jogo, o público participou de uma roda de conversa conduzida por profissionais da Saúde, abordando temas como prevenção, diagnóstico precoce, rotina de exames e hábitos de vida mais saudáveis.

Durante toda a manhã, a população teve acesso a diversos serviços oferecidos gratuitamente pela Secretaria Municipal de Saúde.

**Compromisso de Magé com a Saúde**

Serviços como aferição de IMC, atualização do Cartão de Vacinação, testes rápidos de HIV, sífilis e hepatites e muitos outros.

Para o prefeito Renato Cozzolino, o evento reforça o compromisso de Magé com a promoção da saúde. "O Novembro Azul é um lembrete importante para

que os homens deixem o preconceito de lado e coloquem a saúde em primeiro lugar. Magé tem avançado na atenção básica e na oferta de serviços, e ações como o 'Toque Aqui' aproximam ainda mais a Prefeitura da nossa gente, levando informação e cuidado para quem mais precisa".

PMDC



Hemorio Caxias receberá doadores em horário especial

**Hemorio dá início à Semana do Doador neste sábado (22)**

Neste sábado, dia 22 de novembro, a unidade de coleta de sangue do Hemorio Caxias dará início à Semana do Doador de Sangue. A semana acontece em homenagem ao Dia Nacional do Doador Voluntário de Sangue, comemorado em 25 de novembro.

A unidade do Hemorio Caxias, localizada ao lado

do Hospital Municipal Dr. Moacyr Rodrigues do Carmo (HMMRC), funcionará neste sábado (22), das 7h às 14h, recebendo os doadores voluntários. Os serviços da Semana do Doador serão retomados na unidade Caxias na segunda-feira (24/11), finalizando na sexta-feira (28) e com horários sempre das 7h às 14h.

**Canal de comunicação**

Em 2024, por meio de parceria com o governo estado, o município de Duque de Caxias ganhou um posto de coleta avançado do Hemorio. A unidade, que funciona de segunda a sexta-feira, das 7h às 14h, é a primeira unidade de coleta fora da capital fluminense com gestão do Hemorio. A insta-

lação do posto avançado no município tem como objetivos facilitar o deslocamento das pessoas que queiram doar sangue e aumentar o número de doadores e de hemocomponentes.

O Hemorio Caxias disponibiliza um canal por meio do WhatsApp: (21) 9 7451-2215.

**Fábrica de entorpecentes desmascarada**

Policiais civis estouraram uma fábrica de entorpecentes, na quarta (19), na comunidade Parada Anágica, em Magé.

Durante a ação, os agentes da polícia apreenderam aproximadamente R\$ 500 mil em drogas e prenderam duas pessoas em flagrante.

Segundo os agentes, após trabalho de inteligência, descobriu-se que a facção criminosa Comando Vermelho planejava expansão territorial em Magé.

Durante a operação, um veículo roubado também foi recuperado e dois integrantes da facção foram presos em flagrante.

**Mês da Consciência Negra tem arte e cultura em Japeri**

Celebração apostou em arte, identidade e protagonismo estudantil

A culminância do Mês da Consciência Negra reuniu estudantes, educadores e a comunidade na terça-feira (18), na Quadra Nova Belém, em Japeri, em um grande encontro de celebração, reflexão e fortalecimento da identidade afro-brasileira. A Secretaria Municipal de Educação deu início ao evento, que contou com apresentações teatrais, números de dança, exposições pedagógicas e desfiles com roupas convencionadas por materiais recicláveis.

A programação reuniu produções de diversas escolas da Rede Municipal de Japeri, destacando o trabalho pedagógico desenvolvido ao longo do ano e o envolvimento dos estudantes em ações voltadas à valorização da história e cultura afro-brasileira. Presente no evento a secretária municipal de Educação, Caroline Ontiveros, ressaltou a importância da luta contra o racismo.

"Hoje celebramos conquistas, histórias e identidades. Cada apresentação que vimos aqui é fruto de um trabalho sério, sensível e comprometido. A educação tem um papel fundamental na luta contra o racismo, e Japeri segue firme para garantir que nossas crianças cresçam orgulhosas de quem são e conscientes da riqueza da nossa diversidade."

As apresentações dos alunos foram o ponto alto da programação. Alunos da Escola Municipal Célia Sobreira emocionaram o público com performances culturais que exaltaram resistência, ancestralidade e identidade. O estudante Matheus Alves de Oliveira, de 15 anos, fez um discurso potente, abordando temas como a resistência negra ao longo da



Evento reforçou compromisso da rede municipal com valorização da cultura afro-brasileira

história, os impactos da escravidão no Brasil e a importância da representatividade nas escolas. Em sua fala, destacou que "conhecer o passado é essencial para transformar o futuro", emocionando o público com sua maturidade e consciência social.

A jovem Bianca Larissa, de 16 anos, da Escola Municipal João XXIII, levantou aplausos ao cantar seu rap autoral "O mundo também é nosso", em que narra vivências, desafios e a força da juventude negra. Em sua fala, Bianca destacou a importância desse espaço.

"A arte me ajuda a falar aquilo que muitas vezes fica preso na garganta. Cantar aqui hoje é mostrar que nós, jovens negros, também escrevemos

nossa própria história."

A professora Gabriela Silveira Machado, formada em Letras e especialista em Educação das Relações Étnico-Raciais e Cultura Afro-Brasileira pelo Colégio Pedro II, destacou o papel da escola na formação crítica dos estudantes.

"Trabalhar a consciência negra não é apenas cumprir uma atividade do calendário: é formar cidadãos que reconheçam, respeitem e valorizem a diversidade do nosso país. Esse evento mostra que nossos alunos estão no caminho da consciência, da sensibilidade e do orgulho."

**Compromisso com uma educação antirracista**

A iniciativa reafirma o

compromisso do município com a construção de uma educação que promova igualdade, respeito e combate ao racismo. O evento também reforça o cumprimento da Lei 10.639/2003 e da Lei 11.645/2008, que tornam obrigatória a inclusão da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena no currículo escolar.

Além disso, segue os princípios da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que orienta as escolas a desenvolverem competências relacionadas ao reconhecimento das diferenças, à responsabilidade social e à convivência ética, pilares essenciais para a formação de cidadãos mais conscientes e sensíveis às diversidades.

**Nova Iguaçu oferece método contraceptivo Implanon para mulheres**

A Prefeitura de Nova Iguaçu começou, na terça-feira (18), a oferecer o Implanon — um dos melhores métodos contraceptivos do mundo, com taxa superior a 99% de eficácia — para mulheres entre 18 e 49 anos. A aplicação foi iniciada na Clínica da Família Dr. Delmo Moura Sá, no bairro Danon, e será ampliada para outras Clínicas da Família e Unidades Básicas de Saúde nos próximos meses.

O método faz parte do programa "Planeja + Mulher". "Estamos ampliando o acesso das mulheres a métodos modernos e seguros de planejamento reprodutivo. Nossa compromisso é garantir autonomia, cuidado e acolhimento, sempre pautados pela ciência e pelo fortalecimento da Atenção Primária", explica o secretário municipal de Saúde, Luiz Carlos Nobre.

O Implanon é inserido logo abaixo da pele do braço e libera continuamente o hormônio etonogestrel, impedindo a ovulação e dificultando a passagem dos espermatozoides pelo colo do útero. Além de seguro, o método não exige uso diário, não interfere na relação sexual ou na amamentação e pode reduzir cólicas menstruais.

"Minha rotina é corrida e nem sempre consigo tomar o remédio todos os dias. Esse método me deixa mais segura e me dá liberdade para seguir meus planos. Mais pra frente, quem sabe, posso pensar em um segundo filho", contou.



Método está disponível desde terça (18) em Nova Iguaçu

**GOVERNO DO ESTADO  
RIO DE JANEIRO**

**SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS  
SUBSECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO  
AVISO DE LICITAÇÃO  
CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2025  
PROCESSO SEI-330001/001238/2025**

**A COMISSÃO PERMANENTE DE CONTRATAÇÃO, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E OBRAS PÚBLICAS - SEIOP, vem por meio deste tornar público o que segue:**

**CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 07/2025.**

**TIPO:** Menor Preço em Regime de Empreitada por Preço Unitário.  
**MODO DE DISPUTA:** ABERTO E FECHADO.

**LIMITE DE ACOLHIMENTO DAS PROPOSTAS:** 06/01/2026 às 11h00.  
**DATA DE ABERTURA:** 06/01/2026 às 11h00.

**OBJETO:** CONTRATAÇÃO DE EMPRESA ESPECIALIZADA PARA RECONSTRUÇÃO DA ESCOLA CRECHE MUNICIPAL SEIS DE SETEMBRO, COM ELABORAÇÃO DE PROJETO EXECUTIVO, NO MUNICÍPIO DE NATIVIDADE - RJ.

**VALOR TOTAL ESTIMADO:** R\$ 4.137.927,88 (quatro milhões, cento e trinta e sete mil, novecentos e vinte e sete reais e oitenta e oito centavos).

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº SEI-330001/001238/2025.**

O Edital e seus anexos estarão à disposição dos interessados nos endereços eletrônicos: [www.rj.gov.br/seiop/node/225](http://www.rj.gov.br/seiop/node/225), [www.compras.rj.gov.br](http://www.compras.rj.gov.br) e [www.sei.fazenda.rj.gov.br](http://www.sei.fazenda.rj.gov.br) (<https://portalsei.rj.gov.br/>).

Dúvidas e informações poderão ser encaminhadas ao e-mail institucional: [licitacao@obras.rj.gov.br](mailto:licitacao@obras.rj.gov.br).

## PETROPOLITANAS

POR REDAÇÃO



Leandra Lima foi reconhecida pela luta contra racismo

### Jornalista do Correio é homenageada na Câmara

A jornalista do Correio Petropolitano, Leandra Lima, foi homenageada nesta quarta-feira (19), na Câmara Municipal pela dedicação e luta contra o racismo em Petrópolis e na defesa da promoção da igualdade racial. A jovem se destaca por reportagens especiais que trazem à tona a necessidade de ainda se discutir o tema. Entre as grandes coberturas, a repórter esteve no Quilombo

da Tapera, na localidade Vale do Cuiabá, mostrando a origem e a história do povo quilombola, que ainda busca por direitos básicos. Leandra também produz reportagens que promovem artistas e produtores culturais. A homenagem foi entregue pela vereadora Professora Lívia Miranda. Além da atuação como jornalista, Leandra também é atriz e produtora cultural.

### Homenagem ao padroeiro

A Câmara aprovou projeto de lei dos vereadores Thiago Damaceno e Marquinhos Almeida que inclui no calendário oficial do município a homenagem ao padroeiro de Petrópolis, São Pedro de Alcântara. Com isso, a data será um feriado municipal de natureza reli-

giosa, a ser comemorado no dia 19 de outubro. A data reconhece a importância histórica, cultural e religiosa da devoção ao santo. O vereador Thiago Damaceno destacou que Petrópolis era uma das poucas cidades do Brasil que não reconheciam o seu padroeiro.

Gabriel Rattes



Prefeitura diz que ainda faltam quase três mil respostas

### Censo Previdenciário termina no próximo dia 30

Há menos de duas semanas para o fim do Censo Previdenciário, o número de servidores ativos e inativos que ainda não participaram é alto. Até aqui, 69,5% dos funcionários públicos, dos aposentados e dos pensionistas responderam o Censo, mas ainda faltam dados de 2.982 pessoas. Esse trabalho é conduzido pelo Instituto

de Previdência e Assistência Social do Município de Petrópolis (Inpas) e prazo se encerra no dia 30 de novembro. O Censo Previdenciário foi aberto em maio e prorrogado em agosto. Desde então, 6.791 servidores forneceram os dados solicitados. Entre aqueles que ainda não responderam, estão 1.661 funcionários ativos e 1.321 inativos.

### Obrigatoriedade

A participação no Censo Previdenciário é obrigatória para todo funcionamento e tem importância na busca pela sustentabilidade do sistema previdenciário. As informações levantadas pelo Censo permitem que o Inpas verifique a totalidade dos beneficiários do Regime

Próprio de Previdência Social (RPPS) e seus dependentes legais, permitindo uma projeção fidedigna das futuras demandas por aposentadorias e pensões por morte, permitindo uma organização do plano de custeio e a busca por equilíbrio econômico.

### Importância

O Censo Previdenciário também é obrigatório para servidores afastados, licenciados ou cedidos a outros entes. Após o prazo de coleta de dados, tem início o período de validação e importação dos dados, que se estende até 28 de fevereiro de 2026. O servidor que não res-

# Secretário de saúde transfere gabinete para o HAC

Medida foi tomada após divulgação de relatório que aponta risco real de colapso

Por Gabriel Rattes

O secretário municipal de Saúde, Aloisio Barbosa, já transferiu o gabinete da pasta para dentro do Hospital Alcides Carneiro (HAC). A mudança ocorreu após o relatório da primeira semana de intervenção judicial no Serviço Social Autônomo Alcides Carneiro (Schac) apontar risco concreto de interrupção de serviços essenciais, dívidas milionárias e falta de insu-

mos básicos. Segundo Aloisio, a decisão foi tomada para enfrentar a crise de perto. "A partir de agora estarei dividido entre o Centro Administrativo, no Alto da Serra, e a rotina aqui dentro do hospital. Estar presente é a possibilidade de vivenciar de perto os problemas, enxergar as feridas e curar feridas dói. A crise financeira que atinge o município é um desses sintomas", afirmou.

A medida marca uma alteração na forma de gestão da Saúde, com o secretário atuando diariamente dentro da unidade hospitalar que hoje concentra a maior pressão da rede pública.

### TJ RJ

A Primeira Câmara de Direito Público do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (MPRJ). Agora,



Hospital Alcides Carneiro (HAC)

(TJRJ) suspendeu, na terça-feira (18), a intervenção judicial no Schac. A determinação, assinada pelo desembargador Paulo Assed Estefan, também mandou paralisar imediatamente os bloqueios nas contas da Prefeitura de Petrópolis.

A decisão atende a um recurso do Município, que contestou a intervenção decretada pelo juiz da 4ª Vara Cível por 90 dias e o bloqueio de R\$ 44,6 milhões na modalidade "teimosinha", que bloqueia repetidamente até atingir o valor integral.

A intervenção havia sido determinada no início de novembro, dentro de uma Ação Civil Pública movida pelo Ministério Público do Estado do Rio de Janeiro (MPRJ). Agora,

com a suspensão, a gestão financeira volta ao município — mas ainda sob análise do colegiado da Câmara e aguardando possível novo recurso do MP.

### Relatório do interventor

Apesar da suspensão, o relatório entregue pelo interventor judicial permanece como registro oficial da situação crítica encontrada. Segundo o documento, entregue na última semana ao juiz da 4ª Vara Cível, havia:

- Ausência ou insuficiência de repasses da prefeitura ao Schac durante 2025;
- Acúmulo de dívidas que chega a R\$ 20,1 milhões mesmo após pagamentos recentes;
- Risco real de desabasteci-

mento de medicamentos, alimentação hospitalar e insumos cirúrgicos;

- Atrasos nos pagamentos de médicos, enfermeiros, laboratoristas e prestadores;
- Possibilidade de paralisação de setores essenciais.

O Ministério Público e o Judiciário já haviam confirmado o risco de colapso em vistoria presencial. Na vistoria do MP, foi identificado: falta de antibióticos; atraso na entrega de carnes por dívidas; presença de vetores na câmara fria; estoque crítico na farmácia; remanejamento de cirurgias por falta de material; e necessidade urgente de ampliação da enfermaria e esterilização.

# Pesquisa revela que falta de dinheiro é porta de entrada para o tráfico

Por Leandra Lima

Necessidade de sustento, sobrevivência e dinheiro são os principais pontos para um jovem ou adulto se vincular ao tráfico de drogas. Isso é o que aponta o recorte apresentado pela Data Favela, em conjunto com a Central Única de Favelas (Cufa), ao realizar a pesquisa "Raio X da Vida Real" nos territórios periféricos, que aconteceu em 23 estados brasileiros. Petrópolis foi uma das cidades contempladas no levantamento. Foram ouvidas 57 pessoas, que expressaram aos pesquisadores que a falta de perspectiva, oportunidades, abandono e violência foram o fio condutor para que chegasse ao crime.

Conforme os dados, 49% dos entrevistados nos 23 estados revelam que a falta de dinheiro e a desigualdade formam o motivo do aliciamento; no Estado do Rio de Janeiro essa parcela aumenta, sendo 55% deles. "Falta de dinheiro mexe demais com a gente", ressoa a fala de um jovem entre 27 e 31 anos, coletada na pesquisa. O cenário é um reflexo da sociedade brasileira que foi moldada em cima da violência.

Conforme a análise, 63% dos entrevistados ganham até dois salários mínimos mensais, em torno de 3 mil reais.

### Cenário em Petrópolis

O estudo faz, de certa forma, cair as vendas dos que só exergam as fantasias de uma "Cidade Imperial" inventada há 182 anos. A



Pesquisa foi realizada em 23 estados brasileiros

maquete pensada por motivos idealistas continua tentando sustentar a imagem de um Império; porém, essa leitura não é consistente, tendo em vista a população que passa por problemas reais, como falta de oportunidades e infraestrutura dentro das comunidades periféricas, que atualmente são mais de 48.

Nesse sentido, os pesquisadores que percorreram esses territórios revelaram histórias daqueles aliciados pelo crime, marcadas por violências e escassez, traçando a realidade com a necessidade. "Estes meninos começam nesta vida devido à necessidade de se sustentar e, às vezes, a família. Muitos começam indo fazer carregador em comércios do bairro e, com o tempo, acabam fazendo pequenos furtos até que se veem envolvidos pelo tráfico", revelou.

Outro relato mostra que a realidade acaba os levando para esse caminho. "Alguns são meninos que um viciado pede

para pegar droga ou levar elas na boca de fumo. Isso faz com que eles sejam vistos como 'o corre da boca' aquele que fortalece a venda dos traficantes. Dali ganham um dinheiro para comprar alguma coisa, pagam a marmita deles e, quando se tocam, já estão envolvidos. Tudo acontece de modo bem sutil. Na sua maioria, saíram da escola no primeiro segmento, não têm nem o 8º ano", disse.

Outra visão dos voluntários também segue na linha da estruturação e falta de investimento público dentro das comunidades, no que tange a políticas de desenvolvimento, intervenções culturais, cursos profissionalizantes, entre outras medidas. "Tem o ciclo do descaso e abandono do poder público. Algumas dessas crianças não têm expectativa de mudar de vida por medo. Outros sonham em sair e muitos disseram que, se pudesse voltar no tempo, não tinham entrado nesta vida", contou.

### Ciclo

Como a última fala pontuou sobre o desejo de sair e oportunidades que não teriam levado aos resultados, o levantamento aponta que, apesar de o crime ser justificado como o meio de sustento da família, a base familiar também atua como um instrumento de saída, pois o medo da continuidade da violência é um dos objetivos maiores para o desejo daquebra. O estudo mostra que 84% dos analisados afirmam que não deixariam os filhos entrarem para o crime.

Nesse sentido, cerca de 70% no Estado do Rio disseram que deixariam o tráfico, e apenas 18% não largariam. Os que disseram sim enfatizaram que, se tivessem um emprego formal que garantisse o sustento econômico e estabilidade pessoal, seria mais fácil. Já os que responderam negativamente apontaram o mesmo argumento, mas no sentido do medo de não conseguir outra fonte de renda e sustentar a família.

Em relação a esse recorte, a pesquisa revela que o fator econômico balanceia as escolhas. [...] "Os resultados mostram que a principal motivação para a entrada no ciclo da violência e do crime, bem como sua perspectiva de saída, é a necessidade econômica. 49%, aproximadamente um em cada dois entrevistados em nível nacional, apontam a falta de dinheiro como o principal motivo para a entrada no crime" [...], trecho dos dados do Raio X da Vida Real.



## CORREIO DO VALE



Prefeito do Rio é uma das personalidades confirmadas

### Eduardo Paes participará do Construa Fluminense em VR

Volta Redonda será o palco, nos dias 25 e 26 de novembro de 2025, da 2ª edição do Construa Sul Fluminense, o maior encontro da indústria da construção civil do interior do Estado do Rio de Janeiro. Realizado pelo Sindicato da Indústria da Construção e do Mobilí-

ário do Sul Fluminense (SINDUSCON-SF) e pela Câmara Brasileira da Indústria da Construção (CBIC), o evento acontece no Vivace Eventos e reunirá empresários, universidades, fornecedores e outras autoridades, como o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.

#### Impulso e novas conexões

Com o tema "Desafios Urbanos e o Futuro da Construção Civil", o Construa Sul Fluminense 2025 foi desenvolvido para fortalecer conexões estratégicas, debater soluções para o desenvolvimento das ci-

dades e impulsionar negócios em um setor que movimenta a economia regional. A programação reúne painéis técnicos, palestras, debates e uma sessão de negócios exclusiva com o Sebrae.

#### Convidados para o evento

Entre os nomes já confirmados estão figuras de grande relevância nacional, Fernando Guedes (Presidente Executivo da CBIC), Raul de Oliveira Gomes (Superintendente Nacional da Caixa), Péri-

cles Aguiar (Presidente da ADR Sul Fluminense), Ana Paula Gonçalves (Diretora de RH da CSN), Cristiane Magalhães (BIM Fórum Brasil) e Marcelo Gonçalves (Brain Inteligência Estratégica).

Cris Oliveira/PMRC



Apresentação inicia às 19h30 e tem entrada gratuita

### Banda Juvenil de Rio Claro fará seu primeiro concerto

Nesta sexta-feira (21) acontece o primeiro concerto oficial da Banda Juvenil de Rio Claro. A apresentação, com entrada gratuita, acontece às 19h30, no Social Clube Rio-Clarense, e será realizada em memória do professor José Osmar de Almeida, ex-prefeito do município. Pela primeira vez, a banda realizará um

concerto completo, com cenário, estrutura de gala e repertório totalmente definido. "Não serão apenas músicas apresentadas, mas uma experiência completa, com produção, cenário e um repertório pensado especialmente para este momento", destacou Alessandro Alves de Oliveira, o Dal, subsecretário de Cultura e Turismo.

#### Concerto completo

O repertório inclui peças como Fiesta de Los Bravos, The Olympic Spirit, The Tempest, Dark Adventure, Hortênsia, The Quest, Dois Corações, entre outras. O solista será o próprio Dal Oliveira, no saxofone alto. A regência ficará a cargo de José Flávio Pereira, com direção

artística de Daniel Carvalho. Para o secretário de Desenvolvimento Econômico, Cultura, Turismo, Esportes e Lazer, Brindisi Biondi, o concerto reforça o compromisso da gestão com a valorização da arte e dos talentos locais. "É uma honra", afirmou o secretário.

#### Momento histórico'

Já o prefeito Babton Biondi, ressaltou o orgulho que a Banda Juvenil significa para Rio Claro. "Esses jovens têm levado o nome de Rio Claro para grandes palcos e mostrado o talento que nasce aqui. Ver a banda realizar seu primeiro concerto oficial, com tanta dedicação e

# CSN é autorizada a utilizar 'escória' como corretivo agrícola

**Novo produto é sustentável, seguro e já usado como fertilizante**

O Ministério da Agricultura e Pecuária (MAPA) autorizou hoje (19) o uso do agregado siderúrgico produzido pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) — derivado da escória de aço — como corretivo agrícola de solo em todo o território nacional. A decisão, formalizada em documento técnico emitido pela pasta, enquadra o material como insumo mineral apto a corrigir a acidez de solos e a fornecer vários produtos, como cálcio e magnésio, para diversas culturas. A escória passou a ser considerada matéria-prima para a produ-



Material passou a ser considerada matéria-prima para produção de fertilizantes

fertilizantes e corretivos no país.

A liberação ocorre após análise físico-química realizada em laboratórios credenciados e avaliação técnica da Secretaria de Defesa Agropecuária do MAPA. Os ensaios confirmaram que o agregado siderúrgico apresenta poder de neutralização (PN) compatível com os corretivos minerais convencionais, além de atender aos limites legais para presença de metais e outros contaminantes.

Segundo o MAPA, o produto está em conformidade com as normas da Instrução Normativa nº 5/2016 e do Decreto 4.954/2004, que regulam a produção, comercialização e uso de

feculento práticas de economia circular na indústria.

#### Agregado é utilizado em outros países

O uso agrícola do agregado siderúrgico proveniente da escória de aço já é adotado em diversos países, especialmente na União Europeia e no Japão. No Brasil, a autorização do MAPA habilita a CSN a participar de um segmento em expansão, impulsionado pela demanda por insumos minerais alternativos e pela busca de maior eficiência no manejo de solos.

Especialistas apontam que o aproveitamento agrícola de resíduos industriais pode reduzir custos logísticos, ampliar o uso

de materiais já disponíveis e contribuir para a sustentabilidade produtiva.

Além da função agronômica, pesquisas internacionais mostram que materiais alcalinos como a escória de aço absorvem parte do carbono atmosférico, por meio de um processo natural de mineralização, contribuindo para práticas agrícolas e industriais de menor impacto ambiental.

Com a autorização, o produto deverá ser disponibilizado para produtores rurais, cooperativas, distribuidoras e revendas, seguindo regulamentação do MAPA e normas estaduais de uso e transporte.

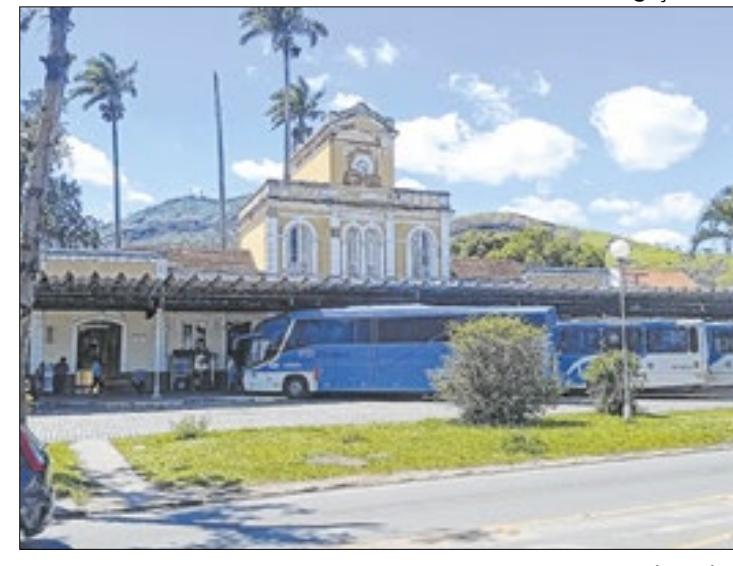
#### Novas pesquisas

A autorização do MAPA ocorre em paralelo ao avanço das pesquisas conduzidas pela Pesagro-Rio, empresa pública de pesquisa agropecuária do Estado do Rio de Janeiro. Em setembro, o secretário estadual de Agricultura, Flávio Campos, e o presidente da Pesagro, Paulo Renato Marques, estiveram na CSN para conhecer o processo de beneficiamento da escória e apoiar a etapa de validação agronômica do material.

A visita resultou em um acordo de cooperação técnica para definir protocolos de uso seguro do agregado siderúrgico no solo. Os ensaios já foram iniciados, com foco em culturas cultivadas em solos ácidos típicos do estado.

Experiências internacionais reforçam o potencial agronômico do produto. No Japão e na União Europeia, insumos derivados da escória são regulamentados e utilizados há décadas. Estudos na China e nos Estados Unidos também apontam ganhos de produtividade, melhora do pH do solo e redução da absorção de metais pesados em culturas como arroz e cana-de-açúcar.

## Valença inicia obra de restauração do edifício da Rodoviária Princesa da Serra



Serão três etapas para recuperar fachada, telhado e interior

A tão aguardada obra de restauração completa da Rodoviária Princesa da Serra iniciou nesta quarta-feira (19) pela prefeitura de Valença. O marco inicial se deu com a mobilização do canteiro de obras, incluindo a demarcação e a instalação de tapumes para isolamento e segurança do local.

De acordo com o Secretário de Obras e Planejamento Urbano, Carlos José Ramos de Jesus, os trabalhos serão executados em três fases distintas para garantir a continuidade dos serviços com o mínimo de interferência possível.

- Já começamos a mobilização do canteiro de obra. Posteriormente, vai ser montado um fachadeiro em todo esse perímetro, onde a gente vai fazer toda a recuperação da fachada, do embolo e do telhado - explicou o secretário.

A primeira fase concentra-se na parte traseira do prédio. Paralelamente, serão executadas as fundações para a nova estrutura do telhado na frente da rodoviária. Na segunda etapa, prevista

para durar aproximadamente um mês, metade do prédio será isolada para a implantação do novo telhado e a recuperação de parte da fachada frontal.

A terceira e última fase repetirá o procedimento de isolamento e restauro na outra metade frontal do imóvel.

Durante este processo, os baneiros existentes serão reformados e transferidos para uma nova localização dentro do terminal, e

o espaço antigo será transformado em uma loja.

#### Marco histórico

A Rodoviária Princesa da Serra ocupa as instalações da antiga Estação Ferroviária de Valença, um marco com mais de um século de história. O edifício atual, inaugurado em 1914, foi projetado pelo italiano Antonio Jannuzzi e substituiu a estação original de 1871.

Em sua inauguração, recebeu a visita do então Presidente da República, Hermes da Fonseca, marcando a encampação da ferrovia pela Estrada de Ferro Central do Brasil. A estação, que fazia parte do Ramal de Jacutinga, foi desativada em 1973 com o fim das operações ferroviárias na região. No ano seguinte, em 1974, o prédio foi adaptado para a função que exerce até os dias atuais: abrigar o terminal rodoviário da cidade.

Mais do que um terminal de transportes, a rodoviária é um monumento histórico integrante do Centro Histórico de Valença, tombado pelo Instituto Estadual do Patrimônio Cultural (INEPAC) que reconhece o valor arquitetônico e cultural do conjunto urbanístico da cidade, do qual a rodoviária é parte significativa.

A construção reflete o período de desenvolvimento e integração regional, que serviu como portal de entrada para milhares de visitantes e moradores ao longo de décadas.

## B. do Piraí marca presença na COP30

A participação da técnica ambiental Tatiana Ferreira Furtado, convidada pelo Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, representou Barra do Piraí durante a COP30, em Belém, para apresentar as ações que o município vem desenvolvendo na área ambiental. A apresentação aconteceu nesta quarta-feira (19), na Zona Verde da conferência, espaço dedicado à troca de experiências e soluções climáticas.

Durante a fala, Tatiana destacou o avanço do Plano Municipal de Mata Atlântica (PMMA), concedido ao município pelo Comitê Guandu em 2023.

- O plano orienta ações de preservação e recuperação ambiental, fundamentais para Barra do Piraí, território estratégico onde ocorre a transposição das águas do Paraíba do Sul e do Rio Piraí, que abastecem cerca de 9 milhões de pessoas

na Região Metropolitana do Rio de Janeiro - contou.

Segundo Tatiana, o PMMA tem papel essencial em um município que possui apenas 16% de vegetação original remanescente e cerca de 60% de sua área ocupada por pastagens. Ela apresentou os principais resultados já conquistados, entre eles a revitalização do viveiro municipal, em parceria com a CEDAE e o projeto Replantando Vida, permitindo

a produção de mudas nativas da Mata Atlântica para distribuição gratuita à população; o início da criação da Brigada Municipal de Incêndio, voltada ao combate às queimadas; direcionamento de ações de acordo com os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU e o fortalecimento das atividades de educação ambiental, com foco na proteção dos recursos hídricos das bacias do Piraí e do Paraíba do Sul.

**CORREIO VALE PARAÍBA**

Clube apresentou rotina dos atletas

**Resende reforça laços com categorias de base**

O Resende Futebol Clube recebeu nesta quarta-feira (19) os responsáveis pelos atletas do sub-14 para um diálogo e alinhamento da metodologia aplicada na categoria de base. A reunião foi realizada no auditório da Pelé Academia. Na ocasião, o diretor de base do Resen-

de, Hugo Machado, e a assistente social, Camila Ataliba, apresentaram aos responsáveis dos jovens o funcionamento da rotina dos atletas alojados, assim como a metodologia interna aplicada pelo clube, a formação esportiva e o acompanhamento dos atletas no período escolar.

**Pérolas Negras na final**

A equipe do Pérolas Negras recebe neste sábado (22), às 15h, a Cabofriense em partida válida pelo segundo jogo da final da Série A2 do Campeonato Carioca Sub-20. A partida será realizada no Campo

**Angra dos Reis**

Em partida válida pela 13ª rodada do Campeonato Carioca Sub-17, o Angra dos Reis recebe o Vera Cruz nesta quinta-feira (20), às 15h, no Estádio Jair Toscano em Angra dos



Barra Mansa cobrou posicionamento da FERJ

**Barra Mansa cogita Justiça Comum após rebaixamento**

O afastamento do Barra Mansa ganhou um novo capítulo após o rebaixamento do clube para a Série C do Campeonato Carioca. Com a suspensão das partidas do Barra Mansa, a equipe foi derrotada pelo Rio de Janeiro por W.O. O resultado garantiu os 3 pontos para o lanterna de competição, e como o Barra Mansa era

o vice lanterna com 2 pontos, a equipe foi superada e rebaixada para a quinta divisão. No entanto o Rio de Janeiro também teve seu afastamento decretado após suspeitas de manipulação de resultado assim como o Barra Mansa, mas no dia 12 de novembro, a FERJ revogou a suspensão do Rio de Janeiro para a última rodada.

**Afastamento revogado**

O afastamento do Rio de Janeiro foi anunciado no dia 7 de novembro após a goleada sofrida contra o 7 de Abril por 6x2. Na decisão, a FERJ afirmou que recebeu alertas indicando que a partida poderia ter seu resultado manipulado, em razão de movimento anormal de

apostas indicando que o Rio de Janeiro perderia a partida por um "elevado número de gols". Mas dias depois, a entidade revogou a decisão antes da partida contra o Barra Mansa, alegando que "não é possível atestar o cometimento de fraude no resultado".

**Justiça Comum**

Com a decisão da FERJ e o rebaixamento do Barra Mansa, o clube acionou o TJD-RJ para suspender a partida e evitar o rebaixamento, mas a decisão foi mantida. Com isso, o clube estuda recorrer à Justiça Comum para reverter a decisão. No entanto, um clube buscar a

**Economista esclarece dúvidas sobre 13º salário**

Entenda os direitos do trabalhador quanto ao benefício obrigatório

Por Lanna Silveira

Com a chegada do fim de novembro, se aproxima também o prazo de pagamento do 13º salário. O benefício, garantido aos trabalhadores por lei, é distribuído em duas parcelas: a primeira deve ser paga até o dia 28 de novembro, enquanto a segunda deve ser oferecida até o dia 20 de dezembro. A economista Sonia Vilela explica os detalhes de como o benefício é distribuído: quem tem direito a receber, se existem descontos no valor e como proceder caso o empregador não deposite o valor dentro do prazo.

**Quem recebe**

Segundo a especialista, o 13º salário contempla todos os empregados com carteira assinada que tenham trabalhado por, pelo menos, 15 dias durante o ano, recebendo um valor proporcional ao tempo de colaboração com a empresa. Para que um mês seja contabilizado integralmente no cálculo do valor a ser recebido, o funcionário também precisa ter trabalhado um tempo mínimo de 15 dias daquele mês.

A determinação também abrange aposentados e pensionistas de órgãos públicos e da Previdência Social, além de servidores públicos e funcionários em contratação temporária. Estagiários, prestadores de serviço e trabalhadores autônomos não têm direito a receber o 13º salário, pela falta de vínculo empregatício no contrato.



Qualquer funcionário com contribuição mínima de 15 dias receberá o "salário extra"

Trabalhadores que cumpriram o tempo mínimo de contribuição, mas não atuam mais na empresa também podem ter direito ao 13º: o benefício contempla empregados demitidos sem justa causa ou que pediram demissão voluntária. Funcionários demitidos com justa causa, entretanto, não receberão nenhuma quantia.

**Quantia recebida**

O valor a ser recebido pelos funcionários equivale ao valor total de sua remuneração (salário base, benefícios e adicionais) dividido por 12 e, em seguida, multiplicado pelo nú-

mero de meses trabalhados naquele ano. Sonia explica que o valor passa por descontos antes de ser repassado ao trabalhador, relativos à previdência social e imposto de renda.

- A primeira parcela paga metade do valor do 13º salário, sem desconto; o total do desconto é feito somente na segunda parcela. Para calcular, é necessário verificar quais são as alíquotas [percentual usado para calcular o valor final de um imposto] para cada salário. Lembrando que se trata de dedução exclusiva, o que significa que esse desconto não será computado

no total já pago a Receita – complementa a economista.

**Descumprimento**

Caso haja atraso no pagamento do 13º salário, ou o empregador não cumpra a determinação, o funcionário deve denunciar a empresa ao sindicato de sua categoria, ou ao Ministério do Trabalho. Um canal possível de denúncia, segundo Sonia, é o site do Canal de Denúncia da Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT). Por ser um benefício garantido por lei, qualquer interrupção no pagamento pode gerar multa ao empregador.

**Câmara de VR homenageia Anderson Moraes e Jamyl de Jesus Silva**

Divulgação



Rodrigo Furtado foi o autor da ação

O vereador Rodrigo Furtado realizou uma sessão solene na Câmara Municipal de Volta Redonda que fez a entrega de Moções de Aplausos e placas honoríficas ao Secretário de Estado de Desenvolvimento Econômico, Energia e Relações Internacionais, Anderson Moraes, e ao ex-juiz federal titular da Vara de Volta Redonda, Dr. Jamyl de Jesus Silva. O evento aconteceu na última terça-feira (18).

Autor das duas proposições, Rodrigo Furtado destacou que a homenagem é um reconhecimento justo a líderes que colocam o Estado do Rio de Janeiro e Volta Redonda em posição de destaque nacional.

— Como vereador, tenho o compromisso de usar esta Casa Legislativa para valorizar quem realmente trabalha pelo povo. Anderson Moraes é o grande responsável pelo ciclo de crescimento econômico que o Estado vive hoje: recordes históricos na abertura de empresas, liderança nacional na produção de aço e atração de investimentos internacionais. O Dr. Jamyl

de Jesus Silva foi o juiz que trouxe segurança jurídica, decisões corajosas e confiança nas instituições para nossa região. Essa homenagem é minha, mas reflete a gratidão de toda Volta

Redonda — declarou Furtado durante a solenidade.

O plenário esteve lotado, com presença de vereadores, secretários municipais, advogados, empresários, servidores do Judiciário e cen-

tenas de cidadãos que prestigiam o ato. Os homenageados agradeceram a iniciativa, a reconhecendo como uma ação que aproxima instituições e reconhece quem atua com dedicação pelo bem comum.

**Angra recebe 'Festival do Bacon'**

As refeições oferecidas, estarão bacon empanado e espetinho de bacon. O festival também apresentará criações inusitadas, como milkshake com farofa de bacon e banoffee com bacon.

Além da programação gastronômica e musical, o Festival do Bacon terá um ponto de arrecadação de alimentos não perecíveis, destinados a entidades assistenciais de Angra dos Reis. "A cada edição, buscamos trazer experiências únicas, e o

acontecer sempre conquista o público com criatividade e sabor," destacou a organizadora do evento, Brenda de Paula.

O presidente da TurisAngra, João Willy, reforça o papel de eventos como o Festival do Bacon no fortalecimento da cultura, do lazer e do turismo local.

— São iniciativas da sociedade que ajudam a movimentar a economia criativa, valorizando nossos artistas e oferecendo opções de entre-

tenimento de qualidade para moradores e visitantes.

**Programação Musical:**

- Sexta-feira - 21 de novembro  
18h: Andy
- 21h: Banda Confisco – Tributo ao Charlie Brown Jr.
- Sábado - 22 de novembro  
18h: Corredor X
- 21h: Higor
- Domingo - 23 de novembro  
15h: Lucas Maurillio
- 19h: Leoãoz

Por Redação

**O**Correio Sul Fluminense - uma das publicações do Grupo Correio da Manhã - completa três anos neste domingo, dia 23, com a tradição de um jornal imparcial que leva notícias aos leitores de forma correta e transparente. A circulação nas bancas em 12 municípios da região comprova a austeridade do investimento feito pelo empresário e jornalista Cláudio Magnavita, Publisher e colunista do Jornal Correio da Manhã.

O Correio Sul Fluminense prova seu potencial por meio do site ([www.correiosulfluminense.com.br](http://www.correiosulfluminense.com.br)), completamente reformulado este ano, com conteúdo produzido por uma equipe de jornalistas comprometida com o noticiário de cada cidade do Sul do interior do Rio, aliada ao noticiário de publicações do Grupo Correio Manhã, com abrangência em todo o Estado do Rio e Brasília. O jornal trará ainda este ano uma inovação para os leitores, que, por enquanto, é guardada a sete chaves.

A próxima investida do Grupo, prestes a sair do papel, é São Paulo. Visionário, Cláudio Magnavita investe agora em uma edição diária do jornal Correio da Manhã feita em Campinas para o interior do estado de São Paulo. Irá se juntar à de São Paulo Capital.

**Redes Sociais**

Desde o início, o Correio Sul Fluminense mostrou à que veio. Fincou sua marca nas redes sociais - no Instagram atingiu a marca de quase seis mil seguidores, com engajamento notadamente acima da média de outros perfis, com décadas de existência. Os leitores recebem ainda as principais reportagens pela lista de transmissão, canal de WhatsApp e comunidade.

**Caminho certo**

Na contramão de grandes jornais que reduzem cada vez mais a circulação em bancas, o Correio Sul Fluminense não foi levado à tendência. Tem parque gráfico em Volta Redonda e edição impressa. Faz uma abordagem profunda de reportagens - principalmente as de política e de economia, o foco do Grupo - e outras editorias que fazem parte da produção.

O impresso é a base da credibilidade conquistada que é superada diariamente e validada. Um levantamento feito pelo Ponto Map e da V-Tracker indica que, perante o público, há prestígio do jornalismo profissional. A pesquisa foi divulgada pelo Valor. Detalhe: a pesquisa mostra que a chamada geração Z (entre 18 e 24 anos) confiam mais nas informações da imprensa.

E não para por aí. Segundo o canal Meio & Mensagem, o tempo médio gasto nas plataformas vem caindo, principalmente entre os mais jovens. O relatório aponta ainda que anunciantes estão revendo suas estratégias de comunicação, justamente por conta do relatório.

**Cidadão  
Voltarredondense**

O reconhecimento pelos dois anos do Correio Sul Fluminense veio com uma homenagem feita ao jornalista Cláudio Magnavita, que faz aniversário no mesmo dia - 23 de novembro - e tem a tradição de lançar projetos nessa data. No ano passado, Magnavita recebeu do presidente da Câmara Municipal de Volta Redonda, Edson Quinto, o título de cidadão voltarredondense, em solenidade prestigiada por autoridades de toda a região, incluindo prefeitos, ex-prefeitos, vereadores, empresários, entre outros.

Além disso, uma exposição contando a história do jornal Correio Sul Fluminense, através das principais primeiras páginas ao longo dessas mais de 500 edições, foi realizada no Hall de estrada da Câmara Municipal.



Parque gráfico de Volta Redonda, sul do interior do Estado do Rio

# Correio Sul Fluminense completa três anos com marca em expansão

Site do jornal é completamente reformulado e novos projetos estão prestes a sairem do papel



Equipe de repórteres do Correio Sul Fluminense que produz o conteúdo do jornal



Munir Neto diz que Correio Sul Fluminense projeta municípios da região para todo o Estado do Rio



Jari de Oliveira afirma que informar com responsabilidade e compromisso é essencial para fortalecer região

## Lideranças destacam importância do Correio Sul Fluminense

O Correio Sul Fluminense ouviu autoridades da região sobre o aniversário do jornal, neste domingo, dia 23.

O prefeito de Volta Redonda, Antonio Francisco Neto, conhecido por não abrir mão de ler jornais impressos todos os dias pela manhã, foi um dos entusiastas do projeto desde o início. Foi um dos primeiros a tomar conhecimento do projeto no seu gabinete durante uma visita do empresário Cláudio Magnavita.

As sedes da Redação e da Gráfica ficam na cidade e o prefeito Neto demonstrou apoio desde o início com a implantação do jornal, que, além de ser um veículo de comunicação com credibilidade centenária, gerou empregos para a cidade.

O deputado estadual Munir Neto também destacou a relevância da publicação. "O jornal faz um trabalho de relevância, não somente para Volta Redonda, mas todo o Estado do Rio de Janeiro,

com a divulgação da verdade e sempre com a opinião de todos os lados nas reportagens", disse Munir.

O deputado destacou que foi co-autor do projeto, de autoria de Rodrigo Bacellar, que concedeu a Medalha Tiradentes, a mais alta honraria do estado, ao jornalista Cláudio Magnavita, quando comemorou 123 anos do Correio da Manhã. "Tive o prazer de fazer parte dessa resolução que homenageou o jornalista Cláudio Magnavita, com a mais alta honraria do Estado. Ele faz um trabalho espetacular no Sul Fluminense, ao lado de sua equipe. Repercute a região em todo o Estado do Rio e isso é muito importante", disse Munir.

O secretário de Turismo do Estado do Rio, Gustavo Tutuca, deputado estadual licenciado, ressaltou que "celebrar os três anos do Correio Sul Fluminense é reconhecer o papel fundamental que a boa imprensa tem no

desenvolvimento das nossas cidades".

O jornal se consolidou como uma voz importante da nossa região, acompanhando de perto as demandas da população, fiscalizando, informando e fortalecendo a democracia. Parabéns a toda a equipe pelo trabalho sério, profissional e comprometido. Que venham muitos anos de credibilidade e contribuição para o interior do nosso estado - acrescentou Tutuca.

Jari de Oliveira, que também ocupa uma cadeira na Alerj e é de Volta Redonda, afirmou que nesses três anos, o Correio Sul Fluminense cumpre um papel fundamental ao repercutir as demandas da sociedade, dar voz às comunidades e acompanhar de perto tudo o que acontece na nossa região.

Quero parabenizar o Jornal Correio Sul Fluminense pelos seus 3 anos.

Informar com responsabilidade e compromisso é essencial para fortalecer a

nossa região e aproximar a população do debate público. Parabéns ao Cláudio Magnavita por acreditar no Sul Fluminense e à editora Sônia Paes pela condução do jornal - disse Jari.

A vereadora Gisele Klinger foi outra liderança que falou sobre o aniversário do jornal: "Parabenizo o Jornal Correio Sul Fluminense pelos seus 3 anos de história. É gratificante ver um veículo crescer com seriedade, compromisso público e respeito aos leitores, fortalecendo o jornalismo regional e ampliando o acesso à informação de qualidade", disse, e completou:

Quero destacar o trabalho da editora Sônia Paes, que conduz o jornal com profissionalismo e dedicação, e também reconhecer o esforço de todos os colaboradores que, diariamente, colocam o Correio Sul Fluminense nas ruas e nas telas, sempre atentos às demandas da população - ressaltou.